Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 103

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 5

Foram eleitas as commissões de commercio e industria, obras publicas, instrucção e saude publica e redacção de leis.

— Na reunião da commissão de poderes, o dr. Manoel Duarte, representante de Alagôas, e relator das eleições do Districto Federal, apresentou parecer reconhecendo o candidato diplomado dr. Augusto de Vasconcellos.

O dr. Rosa e Silva opinou pela nullidade da eleição, devido a fraudes no alistamento, sustentando a competencia do senado, de acordo com a lei eleitoral, para annullar o alistamento.

Votaram de acordo com o dr. Rosa e Silva os drs. Herculano Bandeira e Urbano de Gouveia.

Camara dos deputados

Rio, 5

Hoje não houve numero para a eleição da mesa.

— Reuniram-se os leaders de diversas bancadas e decidiram fosse eleita a seguinte mesa: presidente, general dr. Paula Guimarães, da Bahia; 1.º vice-presidente, dr. Arnolpho Azevedo, de S. Paulo; 2.º, dr. Thomaz Accioly, do Ceará; 1.º secretario, dr. James Darcy, do Rio Grande do Sul; 3.º dr. Luiz Gualberto, de Santa Catharina, e 4.º, dr. Carvalho Chaves, do Paraná.

O leader será o dr. Carlos Peixoto, deputado por Minas Geraes.

Eleições de Pernambuco

Rio, 5

Na proxima segunda-feira, antes da eleição da mesa, serão reconhecidos cinco deputados do 1.º districto de Pernambuco, entrando depois em debate a parte do parecer referente aos drs. Simões Barbosa e Virginio Marques.

Evasão de presos

Rio, 5

Na penitenciaria de Nicteroy cinco sentenciados assassinaram o mestre das officinas de carpinteiro.

Em seguida evadiram-se.

A questão do Acre

Rio, 5

No Supremo Tribunal Federal, o ministro dr. Oliveira Ribeiro, procurador geral da Republica, apresentou treplica na acção de posse do territorio do Acre movida pelo Amazonas, por intermedio do dr. Ruy Barbosa.

Tratado de limites

Rio, 5

Na proxima semana, o barão do Rio Branco, ministro do exterior, assignará o tratado de limites da Guyanna Hollandeza.

Conselheiro Lampreia

Rio, 5

O conselheiro Camello Lampreia, ministro plenipotenciario de Portugal no Brazil, o qual se acha em Lisboa, regressará ao Rio de Janeiro em outubro do corrente anno.

O Congresso pan-americano

Rio, 5

O governo imprimirá sellos commemorativos do Congresso pan-americano

O convenio do café

Rio, 5

Os fazendeiros de S. Paulo reunem-se amanhan para protestar ao dr. Jorge Tybiriçá, presidente daquelle Estado, a sua solidariedade na questão do convenio do café.

A viagem do dr. Affonso Penna

Rio, 5

O dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, seguirá definitivamente para o norte, no proximo dia 14, a bordo do paquete *Maranhão*.

S. exc. irá directamente a Bahia e dahi tomará o vapor *Estrella*, que o conduzirá, a Aracajú e Maceió, onde tomará o trem da *Great Western* até o Recife.

Dahi s. exc. irá á Parahyba e Rio Grande do Norte, por terra. Depois seguirá no *Maranhão*, até Fortaleza, Belém e Manáos, visitando na volta o Maranhão e Piauhy.

Depois de pequena demora no Rio de Janeiro, o dr. Affonso Penna irá ao Paraná e Rio Grande do Sul, até a fronteira De regresso, percorrerá Santa Catharina e S. Paulo.

Acompanharão o presidente eleito da Republica o seu filho dr. Alvaro Penna e o engenheiro dr. Aarão Reis, amigo particular de s. exc.

E' possivel que sigam tambem representantes de alguns jornaes fluminenses.

O *Paiz* diz ter o dr. Affonso Penna pedido á companhia Lloyd Brazileiro fornecer, na sua viagem, sómente generos de producção nacional.

Cambio

Rio, 5

O cambio fechou hoje a 15 9/32.

Senado

Rio, 7

Tomaram assento os drs. Anisio de Abreu e Hercilio Luz, senadores pelo Piauhy e Santa Catharina.

Na ordem do dia, foram approvados varios projectos, apresentados na sessão passada.

— A commissão de poderes encerrou o debate sobre a eleição do Espirito Santo.

Os respectivos papeis foram entregues ao relator, dr. José Metello, representante de Matto Grosso.

Camara dos deputados

Rio, 7

Foi reconhecido deputado pelo 5. districto de Minas-Geraes o dr. Carneiro de Rezende, ficando sacrificado o candidato diplomado dr. Leonel Filho, que fazia parte da 2.ª commissão de inquerito.

Foram tambem reconhecidos os deputados diplomados pelo 1.º districto do Ceará, ss. Waldemino Moreira, dr. Sergio Saboya, João Lopes, coronel João Cordeiro e coronel dr. Bezerril Fontenelle.

—A sexta commissão de inquerito, por quatro votos contra um, annullou o diploma do candidato governista do Paraná, dr. Victor Amaral, mandando reconhecer o candidato opposicionista, dr. Correia de Freitas.

Foi relator do parecer o dr. Gonçalo Souto, deputado pelo Ceará.

O fundamento da inelegibilidade do dr. Victor Amaral é este ter exercido até a época da eleição o cargo de delegado do governo federal junto ao Gymnasio de Curityba.

A bancada do Paraná ficará, portanto, com dois governistas e dois opposicionistas.

Rio, 7

Ficou encerrado o debate sobre o caso do 1. districto de Minas-Geraes, entre o candidato diplomado dr. Telles de Menezes e o contestante dr. Bernardo Monteiro.

A votação foi adiada.

— Foram eleitos presidente, dr. Paula Guimarães; 1.º vice-presidente, dr. Arnolpho Azevedo, e 2.º, vice, dr. Thomaz Accioly.

A eleição de secretarios se fará amanhan.

Appareceram onze cedulas em branco para presidente, e dezenove para vice-presidente.

Eleições de Pernambuco

Rio, 7

Foram hoje reconhecidos deputados pelo 1.º districto de Pernambuco os drs. Affonso Costa, Esmeraldino Bandeira, João Vieira, Teixeira de Sá e Pereira de Lyra.

Partida

Rio, 7

A bordo do paquete *Savoia* seguiram hoje para Italia os bispos do Pará e de S. Paulo.

Fallecimento

Rio, 7

Falleceu em S. Paulo o dr. Pereira da Rocha, senador estadual.

Cambio

Rio, 7

O cambio fechou hoje a 15 1/4.

EXTERIOR

Vapores frigorificos

Lisboa, 5

Uma empreza ingleza estabelecerá uma linha de vapores frigorificos entre Portugal e Inglaterra.

Os portuguezes na California

Lisboa, 5

O governo approvou os soccorros prestados aos portuguezes na California pelo ministro plenipotenciario em Washington.

Em Marrocos

Londres, 5

Noticias de Tanger dizem terem sido derrotadas as forças do pretendente ao throno de Marrocos.

O Brazil no estrangeiro

Londres, 5

Os jornaes publicam o resumo da mensagem apresentado ao congresso legislativo do Brazil pelo dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Todos são acordes em elogiar a attitude de s. exc. na questão do convenio de Taubaté.

A questão de Tabah

Londres, 5

A chancellaria apresentou um *ultimatum* ao governo da Turquia para, dentro do prazo de dez dias, retirar as tropas que se acham no Tabah.

A situação da França

Pariz, 5

Augmentam as greves em toda a França.

Só no departamento do Sena ha setenta e sete mil grevistas.

O casamento do rei da Hespanha

Madrid, 5

Consta que os padrinhos do rei Affonso XIII, no seu proximo enlace com a princeza Ena de Battenberg, serão o rei Eduardo VII e a rainha Maria Christina.

O trabalho das mulheres

Roma, 5

A camara dos deputados approvou o projecto que regula o trabalho das mulheres.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 5

Foi convocado para o proximo dia 10 o conselho do Imperio.

Em Varsovia atiraram uma bomba de dynamite contra o chefe do trafego da estrada de ferro.

Principe russo

Nova-York, 7

Falleceu o principe russo Pousatmski.

Carlos 3.º

Nova-York, 7

A 16 de abril do anno vindouro será erigida aqui a estatua a Carlos 3.º.

PREVISÕES FALSAS

A Provincia annunciou ante-hontem a queda definitiva do dr. Rosa e Silva.

Não é tão facilmente que se confirmam as previsões do orgam opposicionista. Era preciso que a politica no Brazil fosse simplesmente um conchavo de interesses bastardos para que estes, colligados, podessem excluir dos destinos e da representação do paiz quem, pelo seu patriotismo, pela sua honestidade e pelo seu senso clarividente, se tem imposto ao respeito de todos os grupos e á dedicação dos seus correligionarios. Ainda não descemos felizmente ao baixo nivel dos syndicatos que golpeiam a politica e se apossam da administração, tornando o administrador um mero automato da vontade do *trust* omnipotente.

A Provincia encara todos os factos pelo prisma do seu odio e da sua má vontade á situação dominante. Não póde perdoar que o dr. Rosa e Silva, tendo desde longos annos preponderancia em Pernambuco, não se tivesse adaptado a certos processos, que ella acha dignos em Alagôas, no Pará ou no Amazonas.

Em que diminuiu o prestigio do dr. Rosa e Silva? Por acaso, no meio da immoralidade politica e do ludibrio da verdade eleitoral, postos á prova nas recentes verificações de poderes, foi sacrificado algum dos candidatos do partido republicano, quando, aliás, para isso se inventou a inelegibilidade do dr. Julio de Mello e uns imbecis afagaram a idéa de excluir o dr. Pereira de Lyra?

E' exacto que os chefes do «bloco» são hostis ao dr. Rosa e Silva. Um, porque o chefe pernambucano se oppoz a que se retirassem do vice presidente da Republica as attribuições que sempre lhe foram commettidas no exercicio da presidencia do senado, o outro, porque s. exc. jámais formou no grupo dos que ouvem ou fingem ouvir, boquiabertos, as suas lições, julgando-o um idolo, o verbo divino, que traz as revelações promettidas. Quanto ao terceiro, é bem facil o avaliar-se as divergencias entre ambos, desde o governo do dr. Campos Salles, ao qual o chefe pernambucano fez denodada e patriotica opposição.

Mas a attitude destes colligados indica sómente que o valor do dr. Rosa e Silva os incommoda. Em politica não se atacam inutilidades nem se hostilizam mediocres. E' mister que um politico tenha bastante força para que se unam contra elle todos os adversarios.

A Provincia fala no isolamento do dr. Rosa e Silva. O chefe do tal «bloco», general Pinheiro Machado, não dispõe sequer do Estado em cujo nome faz politica. O Rio Grande do Sul está com o dr. Borges de Medeiros, a quem obedece o general Pinheiro Machado que viveu humilhado, sob o imperio de Julio de Castilhos.

O dr. Rosa e Silva, ao contrario, é o chefe consagrado e querido de um partido valoroso, coheso, disciplinado, como rarissimos o são.

A Provincia termina annunciando a queda do dr. Rosa e Silva, no governo do preclaro dr. Affonso Penna. E' preciso ser-se muito impudente e ter-se muita audacia para fazer asseverações desta ordem. Quem disse á *Provincia* que o presidente eleito da Republica é hostil á situação dominante em Pernambuco?

O orgam sem escrupulos acha que o illustre mineiro será um *bloqueado* da colligação, para todos os seus fins politicos, na phrase do redactor-chefe do *Jornal do Commercio*. Fazendo justiça a s. exc., á sua integridade de caracter e orientação politica, pensamos de modo contrario. S. exc. ha de governar sem suggestões alheias e obsedantes, com o auxilio dos mais capazes e dos mais dignos.

De 15 de novembro em deante veremos o «bloco» a que ficará reduzido. E a *Provincia* tambem verá que as suas previsões são falsas.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de abril

CASAS DO CONGRESSO

Vale a pena perder algum tempo, furtal-o mesmo a qualquer trabalho material, para dedicar duas ou tres horas á assistencia do que se passa nas commissões de poderes do senado e da camara

De um lado, são os candidatos ao reconhecimento que se accusam e se degladiam, por vezes chegando á permuta de apartes tão asperos, que a gente tem a sensação de que vae o debate degenerar numa scena mais positiva; de outro lado são os cochichos, são as imposições, são as combinações politicas são os empenhos e a sofreguidão dos que querem ver o seu caso liquidado quanto antes e que tomam qualquer demora como um desprezo e uma desconsideração á sua pessoa!

No senado, menos que na camara, o espectaculo não é tão apreciavel para o *merone* que quer ser simples observador, que quer ver e ouvir para contar a seus leitores, se se trata de um jornalista.

Ali, na camara alta, a commissão verificadora paira numa atmosphera que tanto tem de respeitosa quanto de isenta de paixões.

O que se encontra na sala da commissão de impressionante ou mesmo de divertido, vem dos candidatos ao reconhecimento, principalmente dos que contestam os diplomados.

Foi assim quanto a Sergipe, Alagoas, Espirito Santo e districto federal, os casos que lhes disse seriam de mais difficil solução.

Como os tempos mudam e como mudam os homens!

Amigos hontem, hoje se maldizem, se golpeam, se atassalham, só porque não foram incluidos nas chapas governistas!

O eleitorado que foi uma vestal passou a ser a afamada boceta de Pandora!

Mas, particularmente ao districto federal, é que os espectadores da sala da commissão do senado tiveram de que se assombrar.

Os srs. Andrade Figueira, Candido Mendes, Sampaio Ferraz e Thomaz Delfino todos contestantes, allegaram e provaram, quanto ao alistamento, ao processo eleitoral e á distribuição de titulos, fraudes, violencias e roubalheiras que deram aos ouvintes a sensação de um tumor infecto, gangrenoso, que fosse adelgaçado aos olhos e ao olphato de toda a gente.

O sr. Barata Ribeiro, em nome do candidato diplomado, que é o sr. Augusto de Vasconcellos, começou a defender hoje tudo aquillo, ou pelo menos a procurar fazel-o.

Sómente, eu não sei se os membros da commissão experimentaram o mesmo sentir do auditorio: que para honra da Republica e da nova lei eleitoral, é preciso annullar todo o amontoado de bandalheiras que foi essa eleição na capital da União.

Uma cousa lhes posso assegurar, e vem a ser que o eminente dr. Rosa e Silva, tem o maior zelo e o maior empenho em que a sua lei seja executada, nas duas casas do congresso, com a justiça da maior e mais absoluta moralidade.

Sua exc. pensa que tendo o novo alistamento e o proprio pleito dado bons resultados, salvo senões reprimiveis, seria indigno que as commissões viessem dar o exemplo da fraude maxima, reconhecendo quem não foi eleito e desolando a quem teve por si os suffragios do eleitorado de sua terra.

E, sob este ponto de vista, a tarefa do senado é muito mais facil do que a da camara, dada a inferioridade de numero dos que se chocam e consequentemente dos interesses que se agitam.

Por isso mesmo, falta-lhe bem pouco, embora seja a parte mais difficil.

Já estão reconhecidos 16 novos senadores, inclusive o illustre representante de Pernambuco renovado merecidamente no seu mandato.

A respeito da contestação que offereceu o sr. José Marianno ao diploma do sr. Gonçalves Ferreira, vale a pena resumil-a, para dar a medida de sua futilidade.

A bem dizer, o sr. José Marianno fel-a por um desencargo de consciencia, meio grave, pittoresco, a dar mostras de sua *verve* e intelligencia, talvez para libertar-se á falsa arguição de que, adversario do sr. Rosa e Silva, este patrocinava a sua causa. Mas para isso a contestação era dispensavel, bastando a provar a sua inteireza politica a circumstancia de sua derrota.

Elle fundamentou a sua contestação na falta de competencia do respectivo juiz seccional para, como o fez com alguns, appor a sua chancella nos titulos eleitoraes, antes de ter começado a funccionar como presidente da junta de recursos; e, no facto de ter sido, na grande maioria dos titulos, apposta a chancela daquelle juiz, não por elle proprio mas por outros, o juiz substituto e o escrivão do juizo, a pedido seu e não na sua presença, pois que o foram em cartorio, onde elle não podia comparecer, por se achar enfermo em sua residencia, affectado da molestia de que afinal veiu a fallecer.

O sr. Gonçalves Ferreira respondeu immediata e verbalmente a essa contestação, fazendo sentir que, se o juiz seccional, de accôrdo com a lei, é o presidente nato da junta de recursos, e uma vez que a mesma lei lhe impõe o dever de expedir *sem demora* os titulos por elle chancellados aos presidentes da commissão do alistamento, claro é que lhe cumpre dar começo ao chancellamento dos titulos logo que os respectivos talões lhe cheguem ás mãos, para com tempo de serem distribuidos irem ter ás daquelles presidentes.

Quanto ao facto de ter sido a chancella do juiz applicada aos titulos não por elle, mas por outros, na impossibilidade em que elle estava de o fazer, é de notar que esses outros eram pessôas de sua inteira confiança e que a apposição se fez publicamente, como se encontra declarado nos proprios documentos juntos á contestação, o que, de todo exclue a supposição de fraude.

Accresce, porém, que, quando isso constituisse uma irregularidade, ainda assim não seria uma causa de nullidade da eleição, pois que não se achou comprehendida entre as enumeradas no art. 116 da lei eleitoral, nem dessa irregularidade póde resultar, como diz o contestante, a não existencia de titulos. Poder-se-ia dizer, quando muito, que os titulos são defeituosos, mas não inexistentes.

Por ultimo, affirmava á commissão que de mais de um juiz seccional ouviu a declaração de ter tido procedimento egual ao do dr. Olinda Cavalcanti. Tanto é certo, que nenhum considerava o facto uma irregularidade e menos ainda uma illegalidade.

O sr. José Marianno replicou ainda, amenizando o debate com os ditos de espirito e phrases pilhericas, em que a palavra *bloco* mais de uma vez figurou e terminou dando o seu testemunho de que as eleições em Pernambuco se fizeram em plena liberdade, cercadas das mais amplas garantias para o exercicio do voto.

***

O reconhecimento na camara vai-se fazendo tambem, não sem difficuldades proprias de um grande numero de eleições contestadas e augmentadas na sua controversia pelo interesse politico, propendendo á desmoralisação da lei eleitoral, que tantas esperanças acordou no espirito publico.

E dest'arte, alguma coisa do que já se fez e muito do que se pretende fazer, não é a selecção justa e moral dos que foram legitimamente eleitos e tiveram a seu lado o suffragio do seu eleitorado, mas a consulta a interesses politicos do momento.

Não ha absolutamente receio de falta de numero na camara dos deputados para que a abertura do Congresso se dê na data constitucional que é a de 3 de maio. As sessões nocturnas, para verificação de poderes, são desnecessarias.

Até hontem estavam reconhecidos 72 deputados, hoje serão reconhecidos 11, amanhan 10, e até segunda-feira mais 19, dando o total de 112, tres dias antes do 3 de maio.

Recapitulando: os 72 reconhecidos são 10 do Maranhão, 4 do Piauhy, 22 de São Paulo, 16 de Minas, 4 de Santa Catharina e 16 do Rio Grande do Sul; os 11 que vão ser reconhecidos hoje são os 7 do Pará e 4 do 3º. Districto de Minas; os que tiveram parecer hontem são 6 do 1º. districto da Bahia e 4 do Rio Grande do Norte; e os que vão ter parecer hoje são 16 do Rio de Janeiro e 3 de Goyaz.

Sobre as eleições de Pernambuco, posso adiantar-lhes o seguinte:

A 2ª Commissão começou os trabalhos de hontem pelo 1º. districto desse Estado, ouvindo a contestação do sr. Virginio Marques ao diploma do sr. Simões Barbosa, a resposta deste e a replica do contestante. Depois, tambem o sr. José Marianno contestou a eleição do sr. Simões Barbosa, embora reconhecendo que os mais diplomados o foram legitimamente.

Encerrou-se o debate sobre esse 1º districto, ficando para hoje a audiencia dos interessados dos 2º e 3º. districtos de Pernambuco, Alagôas e Sergipe. Pendem de parecer desta commissão as eleições da Parahyba e do 1º. districto de Pernambuco. E' a unica que ainda não lavrou parecer algum até hoje, pela liberalidade com que procedeu na concessão dos prazos.

Pelo que diz respeito a Matto Grosso, um dos casos mais falados, a victoria pertenceu á opposição do Estado; os seus quatro deputados foram hoje reconhecidos e tomaram assento.

E vem presto o 3 de maio, a que se seguirão novas surprezas, nas tribunas ou fóra dellas; parece mesmo que o anno politico não será de outra coisa...

O CONVENIO DE TAUBATÉ

Insisto nesta epigraphe, não porque o assumpto esteja apprehendendo e avassalando o espirito publico e seja o objecto predilecto de suas cogitações.

O publico, o grande publico liga tanta importancia ao convenio de Taubaté e á fixação do cambio quanto á primeira camisa que vestiu. Elle é lamentavelmente ignorante bastante e bastante descrente para não cogitar sobre o mal ou sobre os beneficios que dahi lhe podem resultar.

A sua maior ou menor felicidade, a carestia dos generos de sua primeira necessidade, a elevação ou o decrescimo de aluguel de sua casa, não são para elle senão objecto da fatalidade, que elle aceita um pouco musulmanamente, senão indifferente porque lhe sangra a bolsa, mas com a resignação de quem tem deante de si factos consumados, sem appello e sem remedio.

Elle não examina, não reflecte, não raciocina, não esquadrinha e esmiuça procurando motivos ou causas.

Quando muito, parola nos bondes e cafés, se acalora e esbraveja e acaba declarando que toda a sua desgraça vem desta Republica, que é um inferno, quando o regimen passado era um céu aberto e um paraiso...

Isto é assim, nem mais nem menos, e por isso mesmo a cotação do convenio de Taubaté continúa a ser feita nas columnas dos jornaes e nos conciliabulos da alta politica e dos homens de Estado.

Mas, fóra do ambiente em que estão ou devem estar os zelos pela creação propria, quer me parecer, pelo que leio e ouço, que o celebre convenio já vae em mais baixa cotação.

De São Paulo accentuam um proposital silencio em torno do assumpto, como que denunciando uma asphixia prematura.

Aqui, o *Jornal do Commercio* continúa a enfrentar os que defendem o convenio, offerecendo lhes confrontos e algarismos que o grande orgam considera positivos e insophismaveis.

Primeira, a disparidade do que se pretende com o que fez a Russia; depois, a dessemilhança com a caixa de conversão argentina, e, por ultimo, agora, a transcripção de trechos dos discursos dos srs. Martinho e Affonso Penna no banquete da colligação, para demonstrar que, quem emittiu opiniões economicas taes não póde dellas recuar para dar o seu apoio ao convenio de Taubaté

Um outro jornal mesmo já adiantou que, se o congresso votar tal medida, o dr. Rodrigues Alves não a sanccionará nem *vetará*, deixando que os resultados de sua promulgação corram á conta e responsabilidade de que não affectarão o seu governo e o seu nome pessoal.

E é quanto ha.

A VIAGEM DO PRESIDENTE ELEITO

O dr. Affonso Penna é esperado nesta capital na manhan de 14 de maio, para partir a 15 em excursão ao norte da Republica.

A 12, á noite, s. exc. estará presente ao banquete politico que em Bello Horizonte lhe offerecerá o illustre dr. Francisco Salles, em nome do Estado de Minas.

Sobre o seu governo, continúo a asseverar lhes que nada, absolutamente nada ha assentado, salvo no fôro intimo de s. exc., onde nem mesmo os seus intimos penetram.

Isto mesmo, ainda hontem repetiu-me no senado um seu parente e amigo muito chegado, accrescentando que em companhia do presidente eleito não seguiria senão seu filho, ainda que, em tempo, s. exc. tivesse pensado na conveniencia de levar na sua viagem um engenheiro, para estudo e indicações de assumptos technicos.

O CHRISTO NO JURY

E' unanime o brado da imprensa contra o desacerto do juiz que deu licença para que a imagem de Christo seja de novo reposta no tribunal do jury.

Fui dos primeiros a me occupar do assumpto nestas *Cartas*, e ainda bem que vejo pela unanimidade dos conceitos da imprensa suffragado quanto enunciei.

Mas creio que o governo, ou antes, o ministerio do interior e justiça persista em não intervir nesse caso que começa a ser irritante e acabará provavelmente por provocar uma desnecessaria questão religiosa, com desacatos e até alterações da ordem publica.

UMA RESACA MEDONHA

Nesta época em que todo o globo terrestre estremece e parece querer dar o seu quinhão de desgraças a todos os habitantes do planeta, as aguas maritimas fluminenses tambem entenderam de entrar em terrivel convulsão.

O sudoeste rijo que soprava lá fóra e tanto inquietou o porto da Bahia, acabou refluindo na quieta Guanabara, trazendo-nos no dia 21 uma resaca como as gerações mais modernas ainda não tinham testemunhado.

Foi um bello horrivel nunca presenciado. As ondas, quebrando-se contra o caes do littoral, assoberbavam-no numa altura de quarenta metros, para ir espadanar nas ruas e predios mais distantes.

A tarde, o aspecto do mar era tal, os vagalhões que se quebravam contra o littoral offereciam taes perigos, que as barcas de Nictheroy suspenderam o transito e os bondes da Jardim Botanico não mais passaram do largo da Gloria.

Mas, no dia seguinte tudo serenou, e da resaca não ficaram senão a lembrança e os prejuisos materiaes, que foram grandes.

(*Do nosso correspondente*).

REPORTAGEM

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Houve, hontem reunião, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, José Osorio, Coelho de Moraes, Cornelio Padilha, Pinheiro Ramos, Francisco Corrêa e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da sessão anterior, ficando sem debate encerrada a discussão e por falta de numero adiada a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do dr. secretario geral do Estado, remettendo duas resoluções do congresso, convertidas em leis sob os ns. 767 e 768.—A archivar.

Outro do exmo. governador do Estado, remettendo sanccionadas sob ns. 763 a 766 quatro resoluções do congresso.—A archivar.

Outro do 1.º secretario da camara dos deputados, remettendo as seguintes resoluções alli iniciadas este anno pelos projectos seguintes:

N. 27—Autorizando o governador do Estado a conceder um anno de licença ao 1.º tabellião publico do municipio de Aguas Bellas.—A' 3.ª commissão.

N. 28—Idem, idem, seis mezes de licença com todos os vencimentos, ao bacharel Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, lente de latim do Gymnasio Pernambucano.—A' 5.ª commissão.

N. 29—Idem, a conceder por mais tres annos isenção de impostos estaduaes á fabrica de cimento S. José.—A' 3.ª commissão.

N. 31—Idem a aposentar a professora publica de Gravatá, Anna Clementina de Souza Barros, contando lhe o tempo de disponibilidade.—A' 5.ª commissão.

N. 35—Considerando nullo o § 43, art. 2.º, da lei n. 33 do municipio de Canhotinho.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 45, da 3.ª commissão, adoptando com emendas, o projecto da camara n. 10 deste anno (jury).

N. 46, da 5.ª commissão, adoptando o projecto da camara n. 19 deste anno (licença ao dr. Manoel Bastos d'Oliveira).

N. 47, da 5.ª commissão, idem o de n. 20 deste anno (licença ao professor Antonio Gerson Eustaquio Guaraná).

N. 48 da 5.ª commissão, idem o de n. 23 deste anno (licença ao dr. Celso F. Henriques de Souza).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se sem debate a 3.ª discussão do projecto da camara n. 15 deste anno (licença á professora d. Idalina P. do Amaral).

Encerrou-se, tambem sem debate, a 2.ª discussão dos projectos de ns. 22 (credito), 24 (licença a Abilio de Vasconcellos) e 25 (idem a Pedro Affonso Moreira Temporal), todos da camara e deste anno.

A ordem do dia é: votação das materias cuja discussão ficou encerrada, 2.ª discussão do projecto da camara n. 26 do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, a 42.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Feijó, João Coimbra, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Pereira da Costa e Francisco Boulitreau.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs.: Nobre de Lacerda e Oswaldo Machado

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para se proceder ás respectivas votações.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, apresentando proposta de orçamento para o futuro exercicio financeiro. —A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do sr. secretario geral, remettendo exemplares das resoluções sanccionadas sob ns. 767 e 768 pelo sr. governador do Estado.—Archivem-se.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

A votação dos projectos de discussão encerrada, deixou de ser realizada por falta de numero.

Passando-se á parte da ordem do dia referente á discussão de projectos que alli figuravam, o sr. João Elysio, usando da palavra pela ordem, requereu o seu adiamento para a sessão seguinte:

Apoiado este requerimento, o sr. presidente considerou adiada a discussão dos alludidos projectos, em virtude do disposto no § unico do art. 3 do decreto n. 4 A

Não havendo nada mais a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Leitura das actas, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres. Continuação da ordem do dia anterior.

×

DR. AFFONSO PENNA

Tendo o sr. dr. Affonso Penna, em cartas dirigidas ao sr. governador do Estado, pedido que não o recebam com festas, visto não vir s. exc. em caracter official, bastando para penhoral-o o bom acolhimento dos amigos e do publico, resolveu o sr. desembargador Sigismundo que não se effectue o concerto musical que deveria ter logar na segunda noite da estadia do sr. dr. Affonso Penna no salão de honra do palacio do governo.

×

Ante hontem, na occasião em que um empregado do correio, de nome Francisco Nunes, procurava atracar o bote que governava ao costado do *Atlantique*, fundeado no lamarão, succedeu receber no braço grande pancada.

Soccorrido pelos seus companheiros, foi transportado para terra, onde recebeu curativos do sr. dr. Raul Azedo.

Syndicato agricola de Palmares

Esse syndicato, no dia 23 de abril, procedeu á eleição de sua nova directoria, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente—dr. F. da Costa Maia.

1.º Vice presidente—dr. João d'Oliveira.

2.º Vice-presidente—coronel Leonardo O. de Barros.

1.º Secretario—dr. Geroncio do B. Carvalho.

2.º Secretario—dr. José da Silva Lima.

Thesoureiro—major Joaquim Ribeiro da Silva.

Conselho administrativo—drs. Leopoldo Marinho de Paula Lins, Levino David Madeira e Manoel Henriques Wanderley, coroneis Affonso Marinho Cavalcante, João Felix Pereira, José Francisco de Fraga, Rodolpho Valença, João Olympio da Silva e Pedro Alves da Silva, majores Pedro Luiz Paranhos Ferreira, Antonio Leite de Magalhães Bastos, Jeronymo de Castro Sá Barretto e Ildefonso Americo de Miranda, capitães Estevão de Borba Carvalho e José Militão Wanderley.

Commissão de arbitragem—dr. Francisco Emilio de Andrade e coroneis Augusto Freire, João David Madeira, Alfredo da Cunha Brandão e Francisco Marinho de Paula Lins.

×

Por motivo de uma fiança de casa pedida ao negociante Joaquim Augusto Nunes, estabelecido á rua do Livramento n. 11, proprietario da *Sapataria Nunes*, o operario Manoel Felisbello da Silva tentou assassinal-o hontem, ás 2 horas da tarde, o que não conseguiu devido á destreza do aggredido em livrar-se dos golpes da faca vibrada pelo perverso individuo.

Este, perseguido pela policia, foi preso na officina de sapateiro do sr. José Cavalcante de Hollanda, á rua do Fogo, sendo dali conduzido á presença do subdelegado de Santo Antonio, que procede sobre o caso ás diligencias da lei.

×

CHUVAS E INUNDAÇÕES

Copiosas e geraes têm sido as chuvas destes ultimos dias.

Nesta cidade muitas ruas ficaram alagadas e cheias de lamaçaes as estradas.

Do interior recebeu o governo do Estado os seguintes telegrammas:

Procedente de Aripibú:

«Dr. secretario geral.—Tivemos grande cheia aqui. Moradores mais antigos dizem não ter noticia de egual. Serios prejuizos causados pelas aguas. Grande quantidade generos deteriorados. Casas desabadas Serviço salvação foi feito com regularidade apesar da surpresa e impetuosidade enchente. Consta por ora duas mortes. Tendo declinado nivel agua povo entrega-se a remediar maleficios. Saudações—*Joaquim Barbosa da Silva*, subdelegado.»

De Marayal:

«Dr. governador Estado—Cheia diminuindo. Desabaram seis casas e quarenta cinco completa ruina. Diversas familias abrigadas estação. Não lamentamos victimas. Saudações.—*Francisco Marinho*, sub-prefeito Palmares.»

De Ipojuca:

«Dr. governador—Cheia enorme levou ponte Gitahy, rio Ipojuca unica communicação cidade. Pessoal feira sitiado.—*Juiz municipal*.»

—Devido a fortes aguaceiros havidos em a noite de ante-hontem, desabou o pontilhão que servia entre as estações de *Limoeiro* e *Freixeiras*, da *Great Western* e situado nas proximidades do kilometro 65.

Graças a um homem do povo, que teve a nobre idéa de avisar o comboio, prestes a partir de Limoeiro, deixou de haver lamentavel desastre.

No sentido de gratificar-se a quem tão louvavelmente procedeu, os passageiros abriram uma subscripção, arrecadando incontinenti a quantia de 45$000.

Este dinheiro foi entregue, para os devidos fins, ao sr. Camillo Pereira Carneiro, em cuja propriedade é empregado aquelle trabalhador.

Chama-se este Theodosio e é alli bastante conhecido.

×

VARIAS

O sr dr delegado fiscal pede-nos a publicação do telegramma abaixo, por elle recebido hontem, ás 11 horas do dia, da directoria de contabilidade do thesouro federal e em virtude do qual se acha agora a delegacia fiscal habilitada a pagar os vencimentos militares pela nova tabella.

«Telegramma n. 731—Rio, 5 de maio de 1906 Delegado fiscal—Recife.—Communico que tabella remetti a essa delegacia 2 corrente distribuindo creditos guerra foi organizada accôrdo leis 1.452 de 30 dezembro ultimo e 1.473 de 9 janeiro deste anno.—(Assignado) *Costa Junior*.»

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 6º dia util, aos empregados da camara e senado, juizes de direito e juizes em disponibilidade.

O pagamento começará ás 10 1/2 e terminará ás 2 horas da tarde.

×

O conhecido cirurgião-dentista, sr. Henrique Levino, acaba de mudar o seu consultorio para a rua da Aurora n. 7

×

Mandaram-nos hontem seus cartões de despedidas os artistas Clementina dos Santos e Jorge de Azevedo, que hontem, no *S. Salvador*, seguiram para a Bahia.

Agradecemos

×

Hoje, ao meio-dia, suspenderá ferro para o Rio Grande do Norte o vapor nacional *Jacuhype* da Companhia Pernambucana.

×

Pedem-nos que reclamemos do superintendente da *Great Western* contra o carro, velho e estragado, que conduz a correspondencia de Palmares a Garanhuns.

Dizem-nos que jornaes e cartas chegam ao seu destino completamente prejudicados pelas chuvas, a que não resiste a coberta do tal carro.

Ahi fica a reclamação.

×

Hontem, ás 3 horas da tarde, seguiu para a Parahyba e Liverpool o vapor inglez *Gladiator*, da companhia Harrisson.

×

Da commissão academica que projecta inaugurar, no dia 10 do corrente, no salão de honra da Faculdade de Direito, o retrato do inolvidavel cathedratico dr. José Hygino, recebemos hontem delicado convite para a ceremonia.

Agradecidos nos confessamos.

×

Tendo saido hontem de S. Vicente ás 10 3/4 horas da manhan, o paquete inglez *Oravia* da companhia do Pacifico, chegará ao Recife no proximo sabbado á tarde

Depois da demora necessaria partirá para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

Vindo do norte, a bordo do vapor *S. Salvador*, visitou-nos hontem o nosso illustre confrade do *Jornal do Commercio* sr. Juvenal Pacheco.

A s. s. agradecemos a gentileza.

O sr. Pacheco demora-se alguns dias nesta cidade, a serviço do grande orgam fluminense.

×

Procedente de Mossoró e Parahyba do Norte entrou ante-hontem para o ancoradouro interno o vapor nacional *Mossoró*, que hontem seguiu directamente para o Rio de Janeiro

×

Com a limpesa e asseio da casa de detenção o coronel administrador despendeu a quantia de duzentos mil réis, durante o trimestre de janeiro a março

Foi esta a conta apresentada ao Estado por aquelle funccionario.

×

Partiram ante-hontem, para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Saturno*, os srs. drs. Albino Meira e Albino Meira Filho.

×

Ante-hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, fundeou no lamarão o paquete francez *Atlantique* que, á noite, continuou sua viagem para a Europa.

×

Pelo dr governador do Estado foi hontem perdoado o resto da pena, o detento Henrique José Hyppolito, que se acha recolhido á cadeia desta capital.

Fôra elle o autor de um roubo de roupas praticado na residencia do dr. Benjamim Bandeira, já tendo cumprido seis annos e nove mezes de prisão.

×

Vindo do norte entrou hontem para o ancoradouro interno, ás 6 horas da manhan, o paquete nacional *S. Salvador* da companhia Lloyd Brazileiro.

A's 8 horas da noite suspendeu ferro para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Pedem nos chamemos a attenção dos leitores para o artigo, sob o titulo *Companhia de loterias nacionaes*, publicado na secção competente

×

Em transito, a bordo do *S. Salvador*, passaram hontem nesta cidade os srs. dr. João Cordeiro, deputado federal, pelo Estado do Ceará, visconde de Monte Redondo, dr. Armando Barretto, coronel Antonio Antony, dr. João Carvalho de Mello e coronel Aristides Calheiros.

×

Quarenta e dois passageiros embarcaram hontem no vapor *Atlantique*, com destino á Europa.

Em transito, a bordo do mesmo vapor, contavam-se 448.

×

No matadouro da Cabanga foram hontem abatidos 51 bois para o consumo publico.

×

Veiu tras ante-hontem trazer nos as suas despedidas o estimado clinico dr. Baptista de Carvalho, que ante-hontem seguiu para a Europa, a bordo do vapor *Atlantique*.

Desejamos a s. s. bôa viagem.

×

Hontem realizou-se a 2.ª sessão do conselho municipal de Nazareth, futurosa cidade servida por um dos ramaes da *Great Western*

×

O *Saturno*, que ante-hontem zarpou do nosso porto, levou a seu bordo 22 passageiros com destino ao sul da Republica.

×

No matadouro do Arraial foram abatidos ante-hontem 15 e hontem tambem 15 bois para o consumo publico

×

Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, deixou o porto da Bahia o paquete inglez *Tennyson* da companhia Lamport

Hoje, ao amanhecer, ancorará no lamarão, donde zarpará a 1 hora da tarde para Barbados e New-York.

A MAXAMBOMBA

Cabulosa, como sempre, a *maxambomba* de Caxangá!

Hontem, na agulha da Ponte d'Uchôa, descarrilou a machina que puxava o trem que descia pela linha principal ás 3 horas e tantos minutos da tarde.

O accidente era simples, mas tanto bastou para desorganizar todo o horario!

Não havia outra machina disponivel e foi necessario que a que se destinava ao trem de 5,14 pelo Arraial fosse levar soccorros.

Mister Flether, por uma excepção, appareceu nesse momento nas officinas, mas, pesado e melancholico, apenas contemplava os trilhos!

Até á noite, a tabella esteve em grande atrazo.

O trem de 6 horas pelo Arraial chegou ao Recife ás 7 em ponto, gastando 60 minutos de viagem!

A *maxambomba* é, realmente, unica!

×

Accusando o recebimento dos dois criminosos que para alli seguiram da casa de detenção, officiou á chefatura o delegado de policia do municipio do Cabo.

Aquella autoridade pede o augmento de duas praças para o respectivo destacamento, em vista de haver grande affluencia de serviço.

×

Para a comarca de São Lourenço seguiram ante-hontem, devidamente escoltados, os detentos Manoel Severino da Silva, conhecido por *Manoel João* e Manoel Cavalcante de Lima.

Vão alli assistir a formação de sua culpa, como implicados no assalto havido em dias do mez de março, no engenho *Rodizio*, daquelle municipio.

PARECER NOTAVEL

UTIL REACÇÃO

(Do *Jornal do Brasil*)

E' digno da especial salientação pelas idéas e principios que proclama, o voto em separado que o sr. conselheiro dr. Rosa e Silva, presidente da commissão de poderes do Senado, apresentou hontem a respeito das eleições de Matto Grosso.

Não cogita esse voto de reconhecer um ou outro dos candidatos que se dizem eleitos. Sua exc. chegou mesmo a dizer que a sua impressão era que ambas as actas apresentadas em duplicata eram nullas, mas o seu proposito era impedir á renovação do precedente de decidir o Senado por meras presumpções, convindo que a commissão de poderes verifique por si mesma até onde fôr possivel a verdade eleitoral, fazendo vir a sua presença os documentos elucidativos, os documentos originaes que podem esclarecer todas as duvidas patenteando em toda a sua inilludivel clareza o ponto fraco, a parte illegitima e nulla em prejuizo de um ou de outro candidato.

E' preciso de facto acabar com os cambalachos do terceiro escrutinio, com o fraudulento arranjo de ultima hora, sujeito ás denominadas conveniencias politicas com detrimento da vontade popular manifestada nos comicios eleitoraes extreme de vicios ou fraudes.

Publicamos em seguida esse voto em separado cujos conceitos, qualquer que seja a decisão definitiva sobre essas eleições, merecem o applauso dos homens honestos:

«As Constituições em geral, conferindo ao Poder Legislativo a verificação dos poderes de seus membros, confiam na imparcialidade, criterio e patriotismo dos representantes eleitos.

Na verificação de poderes funcciona o Congresso como tribunal de justiça, cumprindo-lhe respeitar o pronunciamento das urnas e assegurar os direitos delegados pela soberania nacional.

A Republica é governo de opinião e já é tempo de firmar-se a verdade eleitoral, sem a qual todas as liberdades não terão garantias efficazes, nem será possivel a realidade do systema representativo.

Assim bem o comprehendeu o Congresso Nacional, votando na legislatura passada a lei de 15 de novembro, e egualmente o paiz concorrendo ás eleições e disputando de modo animador.

A actual verificação de poderes será o complemento ou o sacrificio da reforma eleitoral.

Feita seriamente, ella consolidará as esperanças que a lei despertou, e esta poderá ser melhorada e completada nos pontos em que a experiencia a demonstrou omissa, insufficiente ou inefficaz. Feita com arbitrio e violação de direitos desapparecerá a confiança, as urnas serão novamente abandonadas e dahi dias difficeis poderão advir para a Republica, cabendo a responsabilidade aos que sacrificarem a conveniencias subalternas os interesses superiores do paiz e do regimen.

Pronunciando-me por esta forma, faço o em these, e para deixar consignado que assim entendo e cumprirei o meu dever, como legislador e collaborador, que fui, da reforma eleitoral, sem desfallecimentos nem preoccupações de outra ordem.

Pelo exame das actas e documentos offerecidos não se póde formar juizo seguro sobre o resultado da eleição, procedida a 30 de janeiro, no Estado de Matto Grosso, para a renovação do terço do Senado. São decisivas as duplicatas das 8.ª e 9.ª secções de Corumbá.

Annullada toda a eleição realizada na 1.ª secção do municipio de Corumbá, em que o dr. Antonio Azeredo teve 141 votos, sendo dois em separado, e o almirante Pinheiro Guedes 54, sendo 53 em separado, ou contados para um e outro candidato todos os votos dessa secção, como acertadamente fez o parecer da 6.ª commissão de poderes da Camara dos senhores deputados, e annullados os votos das 1.ª e 2.ª secções de Sant'Anna do Parnahyba e tambem os da 1.ª secção do municipio de Matto Grosso, como se pede no parecer em discussão, ainda assim o resultado da eleição dependerá das duplicatas das 8.ª e 9.ª secções de Cuyabá.

Nestas condições, verificar quaes as verdadeiras, é, me parece, dever da commissão e do Senado.

A respeito da eleição realizada na 1.ª secção do municipio de Corumbá, faço minha a opinião da 6.ª commissão de poderes da Camara dos srs. deputados:

«Não prevalecem as allegações de uma e outra parte! Ao tempo em que foi declarado avulso o juiz de direito Perestrello, já o alistamento estava concluido, sendo de presumir que os ultimos foram expedidos quando elle se achava ainda em exercicio, tanto mais que não se fez prova de que o fossem posteriormente.

Quanto aos titulos assignados pelo juiz de direito Henrique Svido, foram passados por quem tinha autoridade para a expedição de titulos, recebidos em bôa fé por seus legitimos donos, não sendo justo privar do exercicio do seu direito quem para isso procurou habilitar-se pelos meios regulares. Releva notar que nenhum dos interessados contesta a qualidade de eleitores aos portadores dos titulos impugnados.»

Em relação as duplicatas das 8.ª e 9.ª secções do municipio de Cuyabá, decisivas para o resultado do pleito, diz o parecer em discussão:

«Nesta apuração são computadas as duas actas das 8.ª e 9.ª secções da capital, contra as quaes ha protesto judicial por parte dos presidentes das respectivas mesas e um telegramma de protesto, dirigido á mesa do Senado, não parece, porém, á commissão que estes protestos possam ter valor juridico para invalidar taes actas eleitoraes, sendo lançados, como o foram, sem citação da parte interessada e por motivos que lhe não é dado indagar, menos poderão valer os telegrammas dirigidos ao Senado pelos mesmos protestantes.

Essas actas vieram ao Senado acompanhadas de um officio do director geral dos Correios, em que este declarava terem sido taes actas postadas na administração dos Correios de Matto Grosso, pelos presidentes das respectivas mesas, em 6 de fevereiro, emquanto que as duas actas que se lhe contrapõem haviam sido postadas pelo official de gabinete do presidente do Estado, a 2 do mesmo mez. Naquellas, tem o candidato diplomado 235 votos, e o contestante 39, e se menciona que o presidente da mesa eleitoral, do partido do governo, se retirara, levando comsigo os livros; ha protesto e contra-protesto Nestas, o contestante tem votação unanime, não houve protesto algum, e a duplicata da 9.ª secção não traz cópia da acta da installação da mesa eleitoral.

Contra as duplicatas das 8.ª e 9.ª secções do municipio de Cuyabá, apuradas no parecer, allega o contestante serem as actas evidentemente falsas.

«Nas authenticas respectivas existentes no Senado, diz o contestante, as firmas de alguns, pelo menos, dos mesarios estão falsificadas; e os srs. Augusto Moreira da Silva e Francisco Ribeiro Jacques que protestaram perante o juiz seccional de Matto Grosso contra esta falsificação, declarando que nunca tinha presidido aquellas mesas eleitoraes e que nas eleições de 30 de janeiro fizeram parte das mesas como simples mesarios e assignaram as actas legitimas das eleições alli effectuadas e em que o uni-

co candidato que obteve votos para senador foi o contra-almirante Henrique Pinheiro Guedes. Além disto dos livros proprios existentes em poder do 1º. supplente do juiz substituto seccional no municipio de Cuyabá, consta que as verdadeiras actas daquellas secções são aquellas em que o contestante tem votos e foram presididos pelos cidadãos coronel José Antonio de Souza Albuquerque e Bernabé Ferreira da Silva.

Essas actas foram lavradas nos livros proprios, fornecidos pela delegacia fiscal, rubricados por aquelle 1º. supplente e pelo mesmo remettidos aos presidentes das mesas, livros que lhe foram devolvidos após a eleição e dentro do prazo legal. Nenhum livro ou documento qualquer foi remettido áquelle funccionario, relativos a quaesquer outras eleições realizadas nas mencionadas secções e em que tenha sido votado o candidato contestado.»

As allegações que ahi ficam pro e contra as duplicatas em questão não são de natureza a autorizar um juizo seguro, e dependendo o resultado da eleição dessas duplicatas, impõe-se a necessidade de apurar a verdade, não por presumpção ou deducções, mas por meio de prova de que a lei cogitou e será irrecusavel.

A reforma exigiu o comparecimento pessoal do cidadão para o alistamento e a assignatura de proprio punho em dois livros especiaes; e exactamente para impedir quanto possivel as duplicatas, que vinham em massa para o Congresso além de acautellar a organização das mesas, determinou que os eleitores na occasião de votar assignassem seus nomes em listas para serem remettidas juntamente com as actas do poder verificador —art. 74 § 4º. da lei de 15 de Novembro de 1904.

Basta, pois, mandar vir um dos livros em que os eleitores assignaram os seus nomes por occasião do alistamento e comparar as assignaturas ahi exaradas com as das listas que acompanharam as actas, em duplicatas, das 8ª e 9ª secções de Cuyabá, para saber-se quaes as verdadeiras. A prova é facil e será inilludivel.

A demora que possa haver com a requisição do livro do alistamento é inconveniente minimo comparado com a inobservancia da lei em uma de suas mais efficazes garantias.

Proceder-se de modo contrario será voltar ao regimen das duplicatas que a lei procurou abolir.

Assim, sou de parecer e requeiro que se requisite com urgencia e por telegramma o livro que serviu para as assignaturas dos eleitores no alistamento do municipio de Cuyabá, em poder do juiz seccional, afim de que, do confronto das assignaturas ali exaradas pelos eleitores da 8ª e 9ª secções com as das listas remettidas ao senado se verifique qual o candidato legitimamente eleito e se torne effectiva a responsabilidade criminal dos culpados, sejam quaes forem.—Sala das commissões, 30 de abril de 1906.—*Francisco de Assis Rosa e Silva.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Effectuou-se ante-hontem a eleição da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife para o biennio de 1906 a 1908, sob a presidencia do respectivo provedor, sr. commendador José Maria de Andrade, achando-se presentes 31 irmãos.

Antes de ser lida pelo escrivão a acta da anterior sessão, de 1.º de maio de 1904, o provedor, em phrases repassadas de saudade, propoz, sendo unanimemente approvado, que se inserisse na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do inolvidavel provedor, commendador Albino José da Silva, dos mordomos Lino Leccadio Regallo Braga e pharmaceutico Francisco Dias da Costa e do supplente de mordomo dr. Carlos Alberto de Menezes.

Depois de lida e approvada sem debate aquella acta, nomeou o sr. provedor para secretarios os srs. vigario Francisco Joaquim da Silva e Francisco Pinto de Souza e para escrutadores os srs. Joaquim Octaviano de Almeida e coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves e procedeu-se em seguida á eleição, cujo resultado foi este, sendo proclamados os eleitos:

Provedor: commendador José Maria de Andrade, 30 votos.

Vice-provedor: dr. Augusto Carlos Vaz d'Oliveira, 29 votos.

Thesoureiro: coronel Manoel José de Bastos Mello, 31 votos.

Mordomos: drs. José Bernardo Galvão Alcoforado, 30 votos, Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Luiz Cavalcanti Lacerda d'Almeida e desembargadores Manoel Maria Tavares da Silva e Antonio Pedro da Silva Marques, 28 votos cada um; dr. José Antonio de Almeida Cunha, majores Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui e Jovino Epiphanio da Cunha, coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, commendador Francisco Manoel da Silva, Gaudino Ernesto de Medeiros e Manoel José dos Santos, 26 votos cada um; Antonio Joaquim Barbosa Vianna, drs. Francisco Apolligorio Leal e Adolpho Tacio da Costa Cirne, coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Joaquim Octaviano de Almeida e dr. Antonio Braz da Cunha, 25 votos cada um.

Supplentes de mordomos: Antonio da Cruz Ribeiro, 31 votos, Eugenio Cardoso Ayres e dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, 29 votos cada um; dr. Arnaldo Olintho Bastos e coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha, 28 votos cada um; coronel Francisco Augusto Pacheco 27 votos; coronel Augusto Octaviano de Souza, drs. José da Costa Carvalho Guimarães, João do Rego Barros e Pedro Francisco Correia de Oliveira, Eduardo Pinto de Lemos, commendador Luiz Duprat e major José Cordeiro dos Santos, 26 votos cada um; Francisco Pinto de Souza e drs. Francisco do Rego Baptista e Apollinario da Trindade Meira Henriques, 25 votos cada um; vigario Francisco Joaquim da Silva e dr. Manoel Martins Fiusa, 24 votos cada um.

Depois de usar da palavra o sr. dr. Augusto Vaz, agradecendo á sua eleição, foi a sessão encerrada.

A junta, que acaba de ser eleita, tomará posse no dia 1 de julho proximo.

VIDA JUDICIARIA

O dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, julgou procedente a denuncia do dr. 3.º promotor publico, contra o individuo de nome Manoel Vicente Ferreira, para pronuncial-o como incurso nas penas do art. 304 § unico do codigo penal, como autor dos ferimentos de seu irmão João Antonio de Lima; o facto criminoso teve logar no dia 29 de janeiro do corrente anno, no districto do Peres.

— O dr. 1.º promotor publico da capital denunciou perante o dr. juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal, os individuos de nomes Antonio Francisco dos Santos, como incurso nas penas do art. 386, combinado com o art. 358 do codigo penal e Antonio dos Santos Leitão, como incurso nas penas do art. 356, combinado com o art. 358, e artigo 21 § 3.º do referido codigo.

O primeiro como autor do roubo de mercadorias do armazem de estivas da firma Loureiro Barbosa & C., e o segundo como cumplice do mesmo roubo.

A formação da culpa dos denunciados terá logar no dia 14 do corrente.

×

Dolorosa tragedia

A's 9 horas da manhan de 4 do corrente, deu-se lamentavel scena de sangue na cidade de Nazareth.

Della foi protagonista o mulato Paulo José Mathias, coveiro do cemiterio publico da localidade.

Ha dias, andava aquelle individuo apprehensivo, não deixando transparecer á pessôa alguma o movel de seu soffrimento.

Sexta-feira, porém, entrando em casa bruscamente, de volta de um ligeiro passeio, o infeliz segurou a amasia, Maria Francisca da Conceição, armado de faca de ponta, feriu a gravemente.

Allucinado, ao primeiro signal de sangue, que depois começou a jorrar fortemente da parte alcançada pela lamina da arma, Paulo, afastando-se da sua companheira, começou a fital-a, não consentindo ninguem se approximar para soccorrer a pobre mulata, logo por terra e soltando lancinantes gemidos!

Levado immediatamente o facto ao conhecimento da policia, esta compareceu e, vendo a sua approximação, Paulo levanta a faca cravando-a fortemente sobre o peito.

Sua morte foi instantanea.

Muitos dos presentes ainda ouviram o desgraçado pronunciar estas palavras antes de suicidar-se: *Quem a matou fui eu!*

Os dois moravam ali, na rua de São Sebastião, e eram muito estimados.

Paulo era de côr escura e tinha 45 annos de edade approximadamente

O estado de Maria é grave.

Ao ser interrogada por uma das autoridades do municipio, olhos cheios de pranto, disse a pobre mulher: *Eu perdôo a Paulo Mathias, elle não soube o que fez.*

Attribue-se a dolorosa tragedia a negocios de ciume, o causador de tantos crimes e de tantas perversidades.

×

A's 11 1/2 da noite de sabbado, em Tigipió, deu-se repugnante conflicto.

Achava-se ali prosando com duas raparigas, num botequim proximo ao pontilhão, o individuo *José Orelhinha*, quando passou o cabo do destacamento Raymundo Nonato de Sant'Anna, em companhia do soldado José Cabral.

Depois de demorar-se ali alguns instantes, aquelle lembrou-se de uma ordem recebida do subdelegado para não consentir plantões e, chamando o homem, que conversava com as mulheres, ordenou-lhe afastar-se dali incontinenti, sob pena de marchar para a cadeia.

Ouvindo estes dizeres, *Orelhinha* exasperou-se e agarrando-se em luta com o cabo fez-lhe um ferimento com a arma que brandia.

Nonato, depois de ter soffrido o golpe dirigiu-se apressado ao quartel e utilizando-se de uma *comblain* volta ao mesmo local.

O seu offensor já não estava.

No balcão daquella casa de negocio achava-se porém debruçado o talhador André Souza e foi este quem pagou o succedido; o cabo disparando-lhe um tiro sobre o craneo, fel-o perecer instantaneamente.

Hontem foi interrogado no hospital Pedro II o referido cabo que está agonisante.

Continuam as diligencias a respeito.

×

O crime da rua da Jangada

Sobre o assassinato de José Simão, facto occorrido no districto de S. José, na noite de 10 de abril findo, continuam as diligencias policiaes, de que se acha encarregado o sr. subdelegado da Bôa-Vista.

Hontem, foram ouvidas diversas testemunhas e todas são concordes em attribuir a autoria do crime ao cabo Mathias, do 2.º batalhão de infantaria.

Em seus depoimentos declaram que, na noite do crime, o cabo Mathias foi visto numa venda, nas proximidades da rua da Jangada.

Ahi se demorou algum tempo, saindo para sua casa, que fica proxima á da victima.

Momentos depois da pratica do crime, diversas pessôas viram passar em disparada um soldado do exercito com a sua estatura, trazendo em uma das mãos um punhal e na outra um capote.

A supposição geral é que seja realmente Mathias o criminoso.

Prestaram depoimento as pessôas seguintes: José B. do Nascimento, Ildefonso Carneiro Machado Rios, Pedro Joaquim Claudio Pacheco, vulgo *Pedro Moleque*, Porfiria Maria dos Prazeres mulher da victima, Maria Adelaide Bezerra, Miguel Archanjo dos Santos, Oscar Antunes, José Francisco de Souza vulgo *José Toco*, Manoel Izidio dos Passos e Joaquim Antonio de Faria, Manoel Simão Gonçalves, Antonio Lima Gonçalves, José Justino da Silva, Manoel José da Conceição, João Rufino dos Santos, Pedro Alexandrino de Souza, Manoel Lopes Medeiros, Pedro Pereira da Silva, sargento *io*, commandante do destacamento do 2.º districto de S. José e alferes Belchior.

Travessia fatal

Ante-hontem, depois de meio dia, ao regressarem para suas residencias, em Caxangá, de volta de um embarque de capim, effectuado no porto do Monteiro, os creados do hespanhol Manoel Perez, de nome Virgilio, João Vianna e Manoel Barbosa, acharam de atravessar a nado, no lugar *Zonguê*, o rio Capibaribe, que por ali passa em forte correnteza.

O resultado foi lamentavel.

Virgilio, sentindo-se sem forças, no meio da viagem, desappareceu rapidamente, sendo improficuos os esforços empregados para seu salvamento.

Avisado do acontecido, o subdelegado de Apipucos tomou conhecimento do facto e procede ás necessarias diligencias.

Até hontem não havia sido encontrado o corpo do infeliz.

×

Preso em Olinda, já foi apresentado ao general commandante do districto o individuo de nome Juvenal da Encarnação, que se diz desertor do 14. batalhão de infanteria.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

José Virginio d'Oliveira, natural da freguesia da Luz e Maria José da Silva, natural da de Victoria, ambos residentes na de Afogados, pedindo dispensa de um banho de residencia para se casarem.—Em vista da informação dispenso os banhos de naturalidade e uma denunciação dos de domicilio. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

O vigario de Bom Conselho monsenhor João Marques, pedindo licença para vir a esta cidade por molestia, deixando encarregado do serviço parochial o revmdo. frei Rosario de Napoles.—Sim, *Luiz*, bispo de Olinda;

O padre José Baptista Cabral Netto, encarregado interinamente da freguesia de Canhotinho, pedindo licença para baptizar dois adultos, parochianos de Garanhuns nos limites de sua freguezia.—Concedemos a autorização pedida, dada a annuencia do respectivo parocho com tanto que os baptizandos estejam devidamente preparados.—*Luiz*, bispo de Olinda.

— Foram hontem registradas as seguintes provisões:

De procissão da egreja matriz a favor do revmdo. vigario na freguesia de S. José do Egypto, no dia 6 do corrente.

—Concedendo licença ao sr. Octaviano Costa, para casar com d. Antonia da Cruz Nery em oratorio privado na freguezia do Poço.

×

Sabbado ultimo, ás 8 horas da noite, no logar *Partido de ouro*, districto da Varzea, os individuos José Francisco da Silva, vulgo *Fumo do Rio*, e João Pinto Januario, por motivos particulares, atracaram-se em renhida luta, saindo o primeiro com tres profundos golpes de navalha.

Comparecendo, a policia tomou conhecimento do facto, fazendo transportar o offendido para o hospital Pedro II.

O offensor evadiu-se e contra elle procede-se a activas diligencias.

×

Vida social

Solennizando o 11.º anniversario de seu irmão e padrinho João, mandou-nos hontem o pequeno Manoel Figueirôa de Queiroz 125 coupons da ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

— Renato e Romeu, dois pequenitos affectuosos, nos remetteram hontem 400 coupons, em regosijo pelo anniversario do seu irmãosinho Ricardo.

— Reuniu-se no dia 1 do corrente a *Sociedade de Medicina*, tendo o thesoureiro apresentado o balanço que foi entregue á commissão de finanças.

O dr. Leopoldo de Araujo falou sobre as vantagens do fôro nos casos de *eclampsia*, citando um interessante caso de sua clinica.

O dr. João Marques referiu uma curiosa observação de impaludismo agudo, a qual é uma prova em favor da nova doutrina sobre esta molestia.

— A *Cooperativa dos funccionarios publicos* reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em sessão de directoria, na séde social.

— Alguns alumnos do *Gymnasio Pernambucano* acabam de fundar uma associação litteraria a que deram o titulo de *Gremio litterario Tobias Barretto*.

Assim nos foi hontem communicado.

— 2561 coupons da ferro carril para a *Liga* nos remetteu hontem d. Isabel Eladia de Carvalho Guimarães, solennizando o seu anniversario natalicio que hoje passa.

— A senhorita Eulalia de Carvalho, em homenagem ao anniversario de sua prima Paulina de Carvalho da Silva, teve a gentileza de offerecer-nos, acompanhado de 50 coupons para a *Liga*, um lindo bouquet de flôres naturaes

Confessamo-nos penhorados.

×

Na 2.ª delegacia da capital foi hontem concluida a formação da culpa do individuo João Negreiro, ouvindo-se as duas testemunhas restantes: José Luiz Gonçalves Penna e João Coelho de Araujo.

Ao réo marcou-se o prazo de 48 horas para apresentar sua defesa.

×

Alma religiosa

Por alma de Severina Rosa da Silva Manguinho celebram-se hoje missas, na egreja do Amparo, em Olinda.

✠ Na matriz de Palmares está sendo celebrado solennemente o mez de maio, graças aos esforços do respectivo parocho Sebastião Bastos.

O mesmo acontece nas egrejas de Victoria, Nazareth e Escada.

×

Vindos de Gamelleira, ante-hontem, pelo trem da tarde da *Great Western*, deram entrada na detenção os individuos Antonio Fernandes de Albuquerque, Francisco José Baptista de Mello e Francisco Thomaz da Silva, que foram ultimamente sentenciados pelo tribunal do jury daquelle municipio.

Um padre (?) preso

EM TIMBAUBA

Caso escandaloso

Remettem-nos de Timbaúba, sob a responsabilidade de cavalheiro idoneo:

« Em principios do mez transacto, esteve aqui em Timbauba, hospedado no hotel Ulysses um individuo, se dizendo padre *maronita*.

Vestindo habito talar e palitot ecclesiastico, foi á casa de residencia do nosso vigario o rvdm. padre Marçal, e ahi pediu que lhe fornecesse algumas missas para celebrar, sendo satisfeito pelo mesmo, que lhe entregou a importancia de duzentos e dez mil reis para o fim indicado, pedindo o alludido padre que as missas fossem de 5:000 por serem mais rendosas.

Dado bastante ao vicio do jogo de bichos, passou no hotel uns quatro dias, tratado com a distincção que entre nós recebem os apostolos do Senhor.

No domingo de Paschoa, porém, embarcou para Nazareth, já sem batina, vestindo a paisano, fingindo-se negociante em S. Paulo e Buenos Aires.

De Nazareth passou á Lagôa Secca, onde novamente se fez padre russo, que, foragido, viera do *Perú*, com recommendação do arcebispo Richard, dando o nome de Ludovico, quando aqui dera o de Pedro Aouard, e em Nazareth, como negociante, o de José Peres.

De Lagôa Secca passou á freguesia de Nossa Senhora do O', ainda como padre, e conseguiu do rvdm. vigario Abel Pequeno a importancia de dez mil reis.

Seguindo já caminho de Goyanna, foi avisado o vigario do O', por seu collega de Lagôa Secca, de ser dito individuo um perigoso gatuno, e sendo elle perseguido pela autoridade local foi preso, conseguindo depois fugir, tomando a direcção d'esta cidade.

Avisado o vigario Marçal, ainda por seu collega de Lagôa Secca de sua approximação, deu parte ao delegado de policia d'aqui o alferes Tito Salvador, que o prendeu ás 7 horas da noite, quando se barbeava em uma das lojas desta cidade.

Recolhido á prisão, foram encontrados em seu poder os seguintes papeis:

Uma carta timbrada com o carimbo da *S. Congregazione Propaganda Fide*, datada de Roma em 17 de agosto de 1897 ao sacerdote Pedro Aouard, escripta em italiano, e assignada por um cardeal, tendo ao pé da mesma em latim diversas concessões para celebrações de missas em territorio nacional, entre as quaes do arcebispo da Bahia, datadas de 24 de agosto de 1898, 1.º de dezembro de 1898, de 6 de março de 99, de 19 de junho de 99, de 26 de setembro de 99, e duas do sr. bispo de Alagôas, datadas de 10 de fevereiro de 1905 e 24 de setembro do mesmo anno.

Uma petição em francez dirigida á monsieur Peixoto, vicaire general et capitulaire de la diocese do Rio de Janeiro, sem data e assignada por Pierre Aouard, pedindo a faculdade de celebrar na Diocese do Rio que lhe foi concedida por noventa dias.

Uma portaria de d. Jeronymo Thomé arcebispo da Bahia, escripta em latim concedendo licença para funccionar na archidiocese.

Uma carta em francez timbrada da Legation la Republique française au Bresil, datada de Petropolis em 10 de agosto de 1898, na qual *le chargé des affaires* A. R. County recommenda o abbade Pierre Aouard *pretre maronite*, protegé français.

Uma nota de missas fornecida pelo vigario d'esta freguesia do theor seguinte:

Missa das almas (caixa)........	160$500
1 a Adriano....................	5$000
1 a Adriano....................	5$000
1 ao Coração de Jesus..........	5$000
1 as Almas.....................	5$000
1 as Almas.....................	5$000
1 a Joanna.....................	5$000
1 a Maria......................	5$000
1 as Almas.....................	5$000
1 as Almas.....................	5$000
1 a José Maria.................	5$500
Rs...	210$000

Um cartão do padre Simão Phileto Patricio da Costa, vigario de Itabayanna.

Outro do padre Severino Leite Ramalho, vigario do Pilar, no qual pede a Biblia, traduzida pelo padre Pereira e annotada segundo a vulgata.

Outro, tarjado, do coronel Marianno Japiassú.

Outro, do padre José João vigario do Espirito Santo.

Outro do mesmo padre no qual pede os sermões de todas as domingas do anno por Santo Affonso.

Outro do padre José Marçal da Cunha Pedrosa, vigario de Timbaúba.

Outro do padre Z. F. Velloso, vigario da Graça, apresentando o revdm. Maronita, que vem de viagem para a Europa, datado de 11 de dezembro de 1905.

Uma nota de missas do theor seguinte:

5 missas para as almas do purgatorio.

10 missas em tenção (textual) de Antonio de Albuquerque Uchôa.

1 missa Jesuina Aureliana Guedes Gondim.

Um pedaço de papel com o seguinte nome escripto Ernesto Mesnard.

Um enveloppes velho com os seguintes dizeres:

10 missas por alma de Clementina e Francisco (50$000) 25—11—de 1905.

5 contas de hotel.

— Foi esse famoso individuo recolhido a uma sala la prisão, com sentinella á vista.

Interrogado pela autoridade, caiu em frequentes contradicções.

Do que elle disse, pode-se registar:

Que se chamáva José antes de ser padre;

Que tinha sido preso por dois soldados em N. S. do O; e depois negou que tivesse sido preso;

Que ia para a Parahyba, a pé, sem recursos se empregar;

Que devido ao procedimento do vigario d'aqui ia abjurar a religião e ser protestante;

— E' elle um typo de estatura regular, barbado, côr pallida, dentes pequenos e iguaes.

O primeiro cuidado ao chegar aqui pela 2.ª vez foi o de barbear-se, pondo-se completamente differente.

Dizia-se padre, accommettido de renitente febre palustre que não o deixa parar em canto algum, explicando andar assim a seu estado de pobreza.

Diz serem de proprio punho as inscripções do nome de Ernesto Mesnard, e das missas de Clementina e Francisco, sendo o typo da letra completamente differente das petições já citadas com o nome de Pedro Aouard.

Telegraphou o delegado ao dr. chefe de policia, pondo-o á sua disposição.»

×

Com a vergonhosa nota de gatuno, foi recolhido ante-hontem á casa de detenção o sapateiro Salustiano José de Santa Anna.

Residia este no districto do Peres, onde a policia o capturou.

×

DELEGACIA DE POLICIA

1.º DISTRICTO

Pelo commandante do 14.º batalhão de infantaria foi hontem apresentado na delegacia o soldado pertencente aquelle batalhão de nome Manoel Hortencio Cabral, que prestou depoimento sobre o facto delictuoso havido no Zumby, no dia 1 do corrente, do qual é indigitado autor.

— Foram hontem interrogados na delegacia os individuos: Severino José dos Santos, Manoel Severino Barretto de Andrade, Manoel Carvalho da Silva, Januario Marques do Espirito-Santo e Luiz Ferreira da Silva.

Seus depoimentos prendem-se ao furto de roupas praticado na Escola dos Aprendizes Marinheiros pelo individuo José Joaquim de Sant'Anna, vulgo *José Cotó*, que já se acha preso.

— Sobre o defloramento da menor de nome Maria Olympia do Nascimento foi hontem interrogada na delegacia Maria Apollonia Cavalcante de Albuquerque.

— O dr. Glycerio Gouveia remetteu hontem ao dr. 1.º promotor publico da capital o processo instaurado na delegacia contra o individuo de nome Ignacio José da Silva, indiciado em crime previsto no art. 330 do paragrapho 1. do cod. penal.

O referido processo foi enviado para ter o devido julgamento no tribunal correccional.—Communicou-se a remessa ao dr. chefe de policia.

Ignacio José da Silva que se acha recolhido á casa de detenção passou em data de hontem á disposição do dr juiz municipal da 1.ª vara criminal, tendo sciencia neste sentido o tenente-coronel administrador daquella casa.

×

Após o necessario exame, seguiu ante-hontem da casa de detenção para o hospicio da Tamarineira o louco Ignacio Serafim Pinto.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Andava ante-hontem, á noite, vagabundando pelas ruas do 1.º districto de S. José o individuo Joaquim Francisco da Silva, vulgo Joaquim Vicente.

Encontrado pela patrulha de ronda e não sabendo explicar para onde se dirigia, foi elle capturado e remettido para a cadeia desta capital, onde se conservará, até segunda ordem.

— Mais uma vez o turbulento João Geraldo Vicente, vulgo *João Purgador*, foi visitar a casa de detenção!

Desta, capturou-o a policia do districto da Torre, onde aquelle individuo procurava perturbar a tranquilidade publica.

— Joaquim Fernandes de Souza, parahybano e de 45 annos de edade, metteu-se hontem em forte carraspana e depois entendeu de praticar disturbios na freguesia do Recife.

A policia, afim de evitar desagradaveis consequencias, capturou-o e lá remetteu o gajo para a detenção, onde se acha ás ordens do respectivo subdelegado do districto.

— O subdelegado do districto de Pombal, encontrando ante-hontem, na pratica de disturbios, o individuo Manoel João de Moura e a mulher Herminia Felix da Paz, deu-lhes voz de prisão e enviou-os escoltados para a cadeia desta capital.

— Por embriaguez e desordens o subdelegado do 2º. districto de S. José, capturou ante-hontem e remetteu para a cadeia o sapateiro Antonio Bezerra do Monte.

— Jogavam o 31, na moradia do agricultor Francisco Borges de Sant'Anna, os individuos João Baptista e Brasiliano Baptista.

A felicidade do primeiro enfureceu os dois ultimos, a ponto de dirigirem-lhe pesadas pilherias.

Repellidos energicamente, sahiram os dois e, mais tarde encontrando-se com o pobre homem, um armado de fouce e outro de cacete, aggrediram áquelle, que sahiu ferido no hombro direito, na fronte e em uma das mãos.

Das averiguações policiaes ficou provado pertencer a autoria do fato unicamente a João Baptista, que já se acha preso na cadeia desta capital.

— O anspeçada do 14º. batalhão de infantaria de nome Milton Emerenciano, ante-hontem, ás 5 horas da tarde, armado de compasso procurou assassinar o soldado de policia José Alves da Silva, do destacamento do districto de Pombal, onde teve logar aquelle attentado.

Podendo safar-se das mãos do aggressor, a citada praça dirigiu-se ao quartel, narrando o acontecido ao respectivo subdelegado, que conseguiu prender Emerenciano e tomar as providencias exigidas pelo caso.

×

Da *Casa Londres*, á rua 1.º de março, nos remetteram hontem um vidro do *Boricamphor*, o «rei dos remedios para queimaduras, espinhas, manchas da pelle e frieiras, o destruidor das caspas.»

Obrigados pela offerta.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. João Marques.
» 1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Resultado dos exames oraes feitos hontem:

2.º ANNO

Lafayette Correia de Araujo, simplesmente grão 2 em constitucional, grão 1 em direito civil e em internacional publico, privado e diplomacia; João Navarro Filho, simplesmente grão 2 em todas as cadeiras; Miguel Domingos dos Santos Junior, plenamente grão 6 em constitucional, simplesmente grão 3 em civil; Manoel Firme da Cunha Junior, plenamente grão 9 em constitucional, grão 8 em civil e em internacional; Ramiro Beltrão da Silva Lapa, plenamente grão 7 em constitucional, grão 6 em civil e em internacional; Antonio Alfredo da Gama e Mello Filho, plenamente grão 6 em constitucional, grão 7 em internacional.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Rosario, á rua Larga do Rosario n. 35.

— Vaccinações:

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 3 pessoas na Capunga.

Vaccinará quarta-feira, ás 2 horas da tarde, na pharmacia Passos á rua Larga do Rosario n. 48.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 5 pessôas em Campo-Alegre e receitou 1 pessoa.

Vaccinará hoje, na estrada do Rosarinho, de 9 ás 10 1/2 horas da manhan.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Hortencio de Azevedo visitou os predios ns. 14, 16, 20, 47, á rua de Santa Rita Nova e achou-os em bôas condições, assim como o predio n. 121, á rua Marquez do Herval.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns 14, 1, 12 e 8, á rua das Cruzes e achou-os em condições regulares de asseio.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas em Campo-Alegre.

— Intimações:

O dr. Hortencio de Azevedo intimou os proprietarios dos predios ns. 91, á rua de Santa Rita Velha e 30, á rua de Santa Rita, para no prazo de 48 horas mandarem as chaves á esta repartição.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 15, 37 e 58, á rua de São Francisco, 30, á rua Bella, 105, á rua da Concordia, 14 e 32, á rua Vinte e Quatro de Maio, para no prazo de 48 horas mandarem entregar nesta repartição as chaves respectivas.

Intimou o proprietario do predio n. 3, á rua Bella, para no prazo de 15 dias mandar caiar e pintar o mesmo predio.

— Desinfecção:

O dr. Theophilo de Hollanda requisitou a desinfecção de uma casa no logar Torreão em Santo Amaro

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 5 desinfecções.

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Barretto da Fontoura, do 40 batalhão de infantaria

Dia ao quartel-general o amanuense Affonso Mello

Guarnição:

O 14º dará a guarda da alfandega; o 27º a do hospital com o reforço: o 34º a da caixa com a reforço e o 40º a da delegacia e a patrulha.

Uniforme 4

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Mattos Nogueira, do 34 batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Cesar Campos.

Guarnição:

A 2ª bateria dará a guarda da caixa; o 14º a da alfandega; o 27º os dois reforços; o 34º a guarda do hospital e a patrulha e o 40º a da delegacia com o official.

Uniforme 4.

NOTAS AVULSAS

O sr. delegado fiscal do thesouro federal, communicou, hontem, por officio ao sr general Rocha Caltado, achar-se habilitado á vista de telegramma da directoria de contabilidade a effectuar o pagamento da guarnição deste Estado de accôrdo com a nova lei de vencimentos militares, de numero 1473.

— Durante o impedimento do sr dr. delegado da direcção geral de saúde, as inspecções terão logar no hospital militar, visto achar-se encarregado desse serviço o director daquelle estabelecimento que nelle clinica tambem.

— Foi hontem entregue ao 34º batalhão de infantaria a medalha de prata e diploma do 2 tenente Alexandre Carlos de Vasconcellos, remettido do estado-maior com officio n. 1379.

— Em transito do 1º para o 4º districto desembarcou hontem nesta cidade o medico adjuncto João Cavalcanti Ferreira de Mello em vista do grave estado de saúde de sua progenitora.

— Foi nomeado para exercer o cargo de amanuense da delegacia, o 2º sargento do 34º batalhão de infantaria Julio José do Valle.

O CORREIO DO «DIARIO»

A. Guedes—(Gloria de Goytá.) O *Traité des delits et contraventions de la parole, de l'ecriture et de la presse*, de Chassan, ás pags. 117 a 139 do seu 2.º volume, trata desenvolvidamente das origens historicas do jury, seus beneficios e inconveniencias.

Esta obra não é encontrada á venda em nenhuma das livrarias desta capital, como tivemos occasião de verificar, para attender ao seu pedido. A segunda edição do *Traité*, de Chassan, é de 1851. Poderá, entretanto, fazer a encommenda della a qualquer dos nossos livreiros.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Alice de Carvalho Barros, alumna do 1.º anno da Escola Normal;

o preparatoriano João M. Figueirôa de Queiroz, alumno do *Collegio Salesiano*;

a pequenita Elvira, filhinha do illustre sr. dr. Aurelio Tavares;

d. Isabel Eladia de Carvalho Guimarães;

Nàzinha, filha do capitão Pedro Ivo R. Cavalcante;

a senhorita Paulina de Carvalho da Silva;

o sr. Benedicto Gusmão Freitas;

d. Albertina Montenegro de Farias, filha do professor Delmiro Sergio de Farias.

Nascimento

O sr. capitão tenente Frederico Villar e sua exma esposa tiveram a gentileza de participar nos do Rio o nascimento de seu filhinho Armando, o que occorreu a 3 de abril passado.

Muitas venturas ao recemnascido.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Como estava annunciada, realizou ante-hontem a sua festa hippica, no antigo prado do Lucas, a *União esportiva pernambucana*.

Devido ao máo tempo, foi pouco concorrida, sendo a movimentação da casa das apostas diminuta.

Na pedra da casa de pasagem, lia se uma declaração da directoria desta associação, em resposta a um appello feito por diversos proprietarios, pedindo fosse dispensado o resto da penna que tinha sido imposta aos *jockeys* José Marcellino e Casimiro.

A decisão foi favoravel aos dois *jockeys*.

O programma compunha-se de nove pareos, realizando-se apenas oito, que foram disputados debaixo de fortes chuvas.

Tocava nas archibancadas a banda de musica do 27º batalhão de infantaria.

A's 6 horas da tarde terminou a festa esportiva.

DESAPPARECIDOS

Por telegramma particular soubemos haver fallecido, sabbado ultimo, em Aracajú, o major João de Azevedo Freire, genro do illustre dr. Pelino Nobre, vice-presidente de Sergipe e concunhado do sr. desembargador Silva Marques, deputado federal pelo mesmo Estado, e do nosso estimado companheiro dr. Pinto Mendes.

O extincto era muito conceituado na sociedade aracajuana, pelo seu caracter sisudo e pela sua lealdade inquebrantavel.

Actualmente exercia o cargo de secretario da junta commercial.

O major João Freire tinha 52 annos de edade e deixa viuva, a exm.ª sra. d. Rosa Nobre Freire, e tres filhos.

A' sua digna familia apresentamos nossos pesames.

— Ante-hontem á noite succumbiu a uma congestão cerebral, na casa á rua da Aurora n. 109, a exm.ª sra. d. Alexandrina Maria do Espirito-Santo Seve Leal, viuva do coronel José Gomes Leal.

Tinha a virtuosa e veneranda extincta oitenta annos de edade e era mãe do sr. coronel Fernando Leal, commerciante desta praça, e de dd. Alexandrina Leal de Gusmão, esposa do sr. Thomaz José de Gusmão, e Philomena Leal de Magalhães Seve, esposa do engenheiro Franklin E. de Magalhães Seve, e avó do sr. Pelayo Leal, aos quaes enviamos nossas condolencias.

O enterro effectuou-se hontem ás 4 horas da tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro, com assistencia de muitas pessoas.

— Na cidade de Palmares finou-se ante-hontem a esposa do sr. dr. Fausto Figueiredo, chefe da linha secção sul da Great Western, e irman do sr. coronel Fenelon Affonso Ferreira.

A virtuosa e estimadissima senhora contava trinta annos de edade e deixou um filho de quatro annos de edade.

Nossos pesames ao desolado viuvo e parentes da saudosa extincta.

— Após dois longos mezes de crueis soffrimentos, falleceu hontem, ás 8 horas da manhan, no Espinheiro, o innocente Luiz, estremecido filho do sr. Diogo Salgado e de sua esposa exmª. sra. d. Maria Augusta Salgado.

Contava apenas um anno de edade, tendo sido hontem sepultado ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

Pesames aos seus desvelados paes.

N. 115—18.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE MAIO DE 1906

12462	12:000$000	22454	200$000
680	1:000$000	28891	200$000
8991	500$000	29340	200$000
20542	200$000	.....	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1182	9790	16506	18194
1978	9964	16653	18321
4798	11845	17034	23083
5423	12641	17671	24727
7026	13945	17905	28905

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr desembargador governador do Estado, do dia 5 de maio de 1906:

Azevedo, Alves & Irmão, pedindo pagamento de diversas peças de fardamento fornecidas ao corpo de policia, como da conta que juntaram na importancia de...... 23:111$300.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr secretario geral do Estado, do dia 5 de maio de 1906:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos durante o mez de abril proximo passado para o expediente da secretaria da escola normal, como da conta que juntaram na importancia de ... 84$000 —Informe o sr. dr. director da escola normal

Os mesmos, solicitando o pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de abril proximo passado para o expediente do esquadrão de cavallaria estadual, como da conta que juntaram na importancia de 78$800 —Informe o sr. coronel commandante do corpo de policia.

Os mesmos, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 120$:00, importancia de objectos fornecidos durante o mez de abril proximo passado para o expediente do corpo de policia —Informe o sr. coronel commandante do corpo de policia.

Manoel Antonio de Senna Ventura, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 27$520, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao destacamento do districto do Espinheiro durante os mezes de fevereiro a abril findo.—Informe o sr coronel commandante do corpo de policia.

Miguel dos Anjos Bezerra, conhecido por Miguel Moço, sentenciado, pedindo para que seja autorizada a sua transferencia da enfermaria da casa de detenção onde se acha para o presidio de Fernando de Noronha e bem assim que seja permittido a sua mulher Ursulina Maria da Conceição e dois filhos menores residirem no referido presidio, correndo por conta do estado, as despezas das respectivas passagens —Informe o sr dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da casa de detenção.

Sebastião Marques da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se ao peticionario a certidão junta, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Manoel José de Arruda, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão requerida.

Antonio Bernardo de Oliveira, sentenciado, requerendo certidão. — Entregue-se ao peticionario a certidão requerida por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Sergio Augusto de Britto Magiel, sentenciado, pedindo certidão. — Entregue-se ao peticionario a certidão requerida por intermedio do sr. dr chefe de policia.

Manoel Ermirio dos Santos, sentenciado, pedindo providencias em ordem a serem os autos do seu processo em grão de appellação apresentados ao superior tribunal de justiça, visto ter sido absolvido pelo jury do municipio de Panellas desde o mez de outubro de 1901.—Os autos de appellação do supplicante vão ser presentes ao superior tribunal de justiça, conforme consta da informação do dr. juiz de direito de Quipapá.

Alfredo Gomes de Faria, pedindo para arrendar o botequim do theatro Santa Izabel. —Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de maio de 1906:

João Paulo Lopes de Menezes.—Ao exm. sr. dr. secretario geral.

Maria do Carmo, Carlos P. de Lemos, Francisca de Paula do Rego Barros e Rogaciano Accioly do Rego.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Miguel Lindolpho da Silva e P. F. Lobo.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 101—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de maio de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, Antonio Fernandes de Albuquerque, Francisco José Baptista de Mello e Francisco Thomaz da Silva, como sentenciados appellados do municipio de Gamelleira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Fernandes de Souza, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Bôa Vista, Luiz de França Coêlho, como gatuno; Manoel Nunes, conhecido por «Caboclo» e José Deodato de Lima, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Midervina Maria da Conceição, por offensas á moral publica; João Pedro dos Santos, por alcunha «Passarinho» e Pedro Ferreira de Andrade, por antonomasia «Toucinho», como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S José, Joaquim Francisco da Silva, vulgo «Joaquim Vicente», como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, João Geraldo Vicente Ferreira, vulgarmente conhecido por «João Purgador», como desordeiro.

No dia 6:

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, João Bernardo Soares, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Manoel João de Moura e Hermina Felix da Paz, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Salustiano José de Sant'Anna, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Olympio Francisco das Neves, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S. José Antonio Bezerra do Monte, por embriaguez e desordens.

— Por officio, participou-me o subdelegado do Recife, que na madrugada de ante hontem, proximo á ponte Buarque de Macedo, os ladrões penetraram, por meio de arrombamento em um kiosque ali existente, de propriedade do cidadão Thomaz de Moraes Coutinho, do qual subtrairam a quantia de 90$000 e 1 caixa de charuto.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio desta data, communicou-me o subdelegado do districto da Varzea, que ante-hontem, das 7 para 8 horas da noite, no logar Partido do Ouro, o individuo João Pinto Januario, armado de navalha, fez diversos ferimentos em José Francisco da Silva, por alcunha «Fumo do Rio».

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o delinquente que se evadiu, procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Por officio, scientificou-me o delegado de policia de Caruarú, que em 27 de abril ultimo, João Fernandes da Costa, empregado do negociante João de Abreu e Lima ali estabelecido, declarou em auto de perguntas, a que foi submettido, haver subtraido de seu patrão a quantia de 300$000 e por esse motivo ingeriu forte dose de verde pariz, no dia seguinte, vindo a fallecer no dia 29

Sobre o facto procedeu aquella autoridade na forma da lei.

— Em officio de 28 de abril proximo findo, participou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, que ás 9 horas da noite anterior, naquelle municipio, o individuo de nome Americo Baranista, armado de faca de ponta, feriu a Manoel Antonio dos Santos

Contra o criminoso que se evadiu, procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Garanhuns, em officio de 2 do corrente, que no dia 28 de abril ultimo, no logar Campestre, um individuo desconhecido desfechou um tiro contra o de nome Francisco da Silva, conhecido por «Francisco Quinta-feira», que ficou ferido.

Sobre o facto procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Communicou-me, por officio, o delegado de policia do municipio de Bezerros que no dia 30 de abril ultimo, prendeu e fez recolher á cadeia respectiva, o individuo Manoel Bezerra da Silva, conhecido por «Manoel Joyino», por crime de furto de cavallo.

— O dr. delegado de policia do municipio de Olinda visitou, no dia 2 do corrente, em companhia do promotor publico respectivo á cadeia dali, encontrando 11 detentos, sendo; 3 indiciados, 2 pronunciados, 3 sentenciados pelo Tribunal Correccional e 3 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram

— O alferes Antonio Pereira de Farias assumiu, no dia 2 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Salgadinho do municipio do Bom Jardim, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

DESVARIOS DE UM CRIMINOSO

30) NOVELLA HISTORICA

DE

CAMILLO HENRIQUE ESTRUCH

Trad. para o «Diario»

CAPITULO XXXVII

HORRIVEL DESENGANO

O *Zorro* acreditara que se lhe offuscariam os olhos com o brilho dos diamantes e preciosos metaes, mas, qual não foi o seu assombro reconhecendo que aquelle cofre continha apenas uma grande quantidade de ossos humanos!

Num confuso montão havia alli craneos, tibias, phalanges, rotulos e finalmente todas as diversas peças que compõem o esqueleto do homem.

Cheio de ira, o cubiçoso criminoso arrojava para longe de si aquelles objectos repugnantes.

Achavam-se envolvidos no ossario alguns habitos religiosos, manchados de sangue e poidos pela acção do tempo.

Appareceram logo varias flechas e instrumentos mortiferos usados entre os indios barbaros, e no fundo da caixa de ferro havia certos objectos que reluziam de um modo notavel.

Nada! ouropeis! um ornamento sacerdotal! alguns galões dourados e dois calices de cobre... estanhados, nem prateados ao menos!

O desditoso tocava freneticamente no fundo do cofre vazio, sem poder dar-se conta de seu horrivel desengano.

A impulsos do desespero, fez um esforço supremo para levantar o cofre do sitio que occupava.

Continuou cavando, cavando com furia e... sempre o mesmo, nada!...

Jorge Esquirol acreditou então que se tinha tornado louco.

Durante cinco ou seis minutos esteve abysmado em funestas reflexões.

— Ladrões! infames! exclamou cheio de furor. Eis aqui o thesouro d'aquelles hypocritas!... reliquias!... Para tocar esta cruel realidade soffri eu tantas penas!... Para desenterrar os ossos de alguns frades idiotas, commetti tantos crimes!...

A nossa penna recusa-se a reproduzir as maldições e blasphemias que o *Zorro* fez resoarem nas lugubres abobadas daquelle subterraneo.

Que horrivel desengano! Os chimericos projectos do miseravel *Zorro* tinham-se desvanecido como uma nuvem açoitada pelo vento!

CAPITULO XXXVIII

A EXPIAÇÃO

Em quanto o *Zorro* se occupava na sua louca e ultra criminosa tarefa, o exercito, que defendia a independencia hespanhola, conquistava gloria immortal.

Fala a este respeito o illustre conde de Toreno, autor das grandiosas paginas historicas da guerra de 1808.

....

Feitas por elle as citações historias relativas á campanha, vê-se que esta deu como resultado o monumental triumpho obtido nos campos da Victoria.

....

Quando o *Zorro* pôde conseguir mitigar um pouco o desvario que o aniquillava, observou com assombro que, a tres passos de distancia, um homem lhe dirigia ao peito o cano de uma pistola.

Então reconheceu a figura athletica do *Gigante*.

Jorge Esquirol, desesperado e agindo debaixo da influencia do instincto de conservação, fez um movimento, com o intuito de fugir para o interior do subterraneo.

— Se dás um passo, estás morto! exclamou o *Gigante*, sem variar a direcção da arma fatal.

O miseravel ex-leigo, vendo-se perdido, prostrou-se de joelhos e, pondo as mãos supplices, implorava graça e misericordia.

— Levanta-te, disse-lhe o bizarro patriota. Senta-te naquelle banco e conversemos.

O *Zorro* obedeceu machinalmente á ordem que acabava de ser-lhe dada.

— Tu não me esperavas? accrescentou o *Gigante*. Quantas emoções experimentaste apenas em uma noite! Procurares um thesouro e achar, em logar delle, ossos humanos e alguns habitos de frade! Tomares todas as precauções para não seres surprehendido neste lobrego logar, e encontrares-te cara a cara com um homem abortado do inferno!...

Jorge Esquirol permanecia mudo de terror.

— Ainda que tu nada respondas ás minhas interpellações, sem embargo, observo em teus olhares o desejo que tens de ser satisfeita a curiosidade, que te domina. Este desejo é muito justo. Queres saber como pude chegar até aqui? Pois, olha, é muito simples e de facil explicação. Consegui surprehender-te, valendo-me de um caminho conhecido somente pelos Missionarios Apostolicos. Um desses santos varões chegou das Indias Occidentaes para confiar-me o segredo que devia permittir-me o accesso a este labyrintho. Agora comprehendo o teu afan para saberes os motivos de minha visita. Pois bem; vim até aqui para vingar o assassinato que commetteste na pessôa do valente Antonio Campos, para vingar as innocentes victimas do *Refugio*, que com tanta aleivosia puzeste nas mãos de um inimigo implacavel e cruel e para fazer-te expiar á morte do virtuoso e heroico Angelo Lavalle. Os homens mais barbaros consideram-se obrigados a soccorrer os feridos num campo de batalha, porém tu, perverso, viste o pobre Lavalle proximo a morrer, em vez de lhe prestares os auxilios que o seu estado requeria, lembraste-te sómente de roubar-lhe o precioso documento, que guardava sobre o coração. Por desgraça cheguei tarde, mas ainda assim muito opportunamente para ouvir dos labios do moribundo as suas revelações e recolher o seu ultimo suspiro. Acreditavas, por acaso, que tu sómente estavas de posse da planta do subterraneo? Ah! quão enganado vivias! Lavalle, temendo as eventualidades da guerra, tinha-me feito participe de seu segredo, entregando-me uma copia daquelle interessante documento. As ultimas palavras pronunciadas pelo honrado noviço fizeram-me comprehender os teus crimes, e então jurei perseguir-te e castigar-te. O momento da expiação chegou. Encommenda a tua alma a Deus, se é que um infame de tua especie acredita na existencia de um Supremo Factor e no sublime espirito que alenta os mortaes.

— Perdão! perdão! gritava arrastando-se de joelhos o desesperado Jorge Esquirol.

— Implora a Deus e teu perdão; é elle o unico que póde ter misericordia de ti!

E o *Zorro*, fazendo um esforço desesperado, exclamou:

— Tu tambem commetterás um assassinato! Não usurpes as attribuições da justiça!

— E' certo, respondeu calmamente o *Gigante*: isso, porém, seria possivel se o paiz estivesse reorganizado. Hoje, os tribunaes da patria não funccionam com regularidade e para que soffras de prompto a merecida pena, resolvi converter-me em juiz e algoz.

— Perdão! tornou a exclamar o réo.

— Tudo é inutil, retorquiu-lhe o exestudante: não esperes a tua salvação neste mundo.

— Deixa-me viver! gritou freneticamente o *Zorro*: ainda posso arrepender-me de meus delictos!...

E o *Gigante*, encolhendo os hombros, disparou a arma sobre o ex-leigo, cujo corpo exanime se juntou com os despojos que as suas mãos sacrilegas haviam arrancado do tranquillo sepulcro em que jaziam.

O drama estava terminado.

Jorge Esquirol tinha succumbido victima de seus desvarios criminosos.

CONCLUSÃO

No convento que na cidade da Victoria possuiam os Padres da *Propaganda Fide*, existe uma capella dedicada aos martyres, na qual se venerava um sepulcro cheio de ossos humanos, envoltos halguns habitos religiosos, manchados de sangue.

Aquelles restos mortaes constituiam o thesouro do Padre José, confiado á lealdade do noviço Angelo Lavalle.

As referidas reliquias foram restituidas á Congregação dos Missionarios, graças ao zelo de um chefe militar, pertencente ao exercito hespanhol, vencedor das hostes de Napoleão, cujo elevado talhe, porte generoso e heroicos feitos causavam admiração e respeito aos nobres habitantes das provincias vasconçadas.

FIM

LEI N. 763

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorisado a abrir um credito supplementar á verba do n. 27, do art. 2.º da lei orçamentaria vigente, na importancia de 6:000$000, para occorrer ao pagamento de despezas eventuaes, até o fim do corrente exercicio.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 2 de Maio de 1906.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º SECRETARIO.

Augusto Coêlho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 764

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º Fica isento do imposto de decimas urbanas o predio n. 153, da rua do Visconde de Goyanna, de propriedade e séde do Collegio Salesiano, e relevado do que por tal imposto estiver a dever.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 2 de Maio de 1906.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º SECRETARIO.

Augusto Coêlho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 765

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorisado a conceder ao dr. José Octavio de Freitas, demographista da Inspectoria de Hygiene, um anno de licença com os vencimentos integraes, para tratar de sua saude na Europa.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 2 de Maio de 1906.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º SECRETARIO.

Augusto Coêlho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 766

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorisado a abrir um credito supplementar na importancia de doze contos de réis (12:000$000) á verba do n. 22 do art. 2.º da lei orçamentaria vigente, afim de occorrer ás despezas que nella incidem até o fim do corrente exercicio.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 2 de Maio de 1906.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º SECRETARIO.

Augusto Coêlho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 767

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorisado a conceder um anno de licença com ordenado ao fiel do Thesoureiro do Thesouro do Estado, Hermillo Lins Chaves, para gosal-a onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1906.

João Coimbra,
PRESIDENTE.

A. Severino Montenegro,
1.º SECRETARIO.

Albino Meira (filho),
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 768

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º E' concedida a pensão de trinta mil réis mensaes, isenta de qualquer onus, á Theotonia Maria de Jesus, viuva de Antonio José dos Santos Nicacio, auxiliar da policia, assassinado no povoado Trapiá do municipio de Caruarú, por Manoel Baptista de Moraes, conhecido por Antonio Silvino, na occasião em que procurava effectuar sua prisão.

Art. 2.º O Governador do Estado abrirá o credito necessario para satisfazer a respectiva despeza.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1906.

João Coimbra,
PRESIDENTE.

A. Severino Montenegro,
1.º SECRETARIO.

Albino Meira (filho),
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Maio de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

Publicações a Pedido

Companhia de Loterias Nacionaes

AO PUBLICO

No dia 2 do corrente, ás 4 horas e 20 minutos da tarde, a Companhia das loterias federaes expediu-me do Rio o seguinte telegramma:

« Motivo força maior autorização Ministro Fazenda Loteria 131—5.ª transferida para 7 Julho. Carimbe bilhetes com esta data. Loteria 500 contos corre dia marcado.»

Este telegramma que, na peior hypothese, deveria me ser entregue aqui no dia 3 pela manhã, (Quinta-feira) pela interrupção nas linhas do telegrapho nacional só veiu parar ás minhas mãos *ante-hontem*, Domingo, ás 3 horas da tarde, motivando assim a irregularidade que se deu n'esta Agencia, de terem sido vendidos os bilhetes da 5.ª Lot. Plano 131, a extrahir-se no Sabbado, 5 do corrente.

Vê-se, pois, do exposto, que a Companhia avisou-me por telegramma, COM 3 DIAS DE ANTECEDENCIA, que a loteria de Sabbado não seria extrahida por motivos superiores; e fica tambem evidenciado que nenhuma culpa me cabe, como Agente da Companhia, por ter vendido os referidos bilhetes, desde que só recebi o citado Aviso no Domingo á tarde.

Por consequencia é claro como a neve que só o telegrapho foi o causador d'aquella irregularidade, por não estarem as suas linhas funccionando regularmente; e este facto é *publico e notorio*, desde que os proprios jornaes d'esta cidade tambem não têm recebido telegrammas de seus correspondentes no Rio.

Até ahi, explicados os factos taes quaes se deram, nada de anormal se nota, quer em desabono da Companhia de Loterias Nacionaes, quer em desabono de sua Agencia n'esta circumscripção.

Como, porem, espiritos pequeninos e invejosos tenham procurado immediatamente aproveitar-se do caso para exploral-o em detrimento dos creditos da Companhia, eu venho á imprensa, não só para desmanchar a vil exploração, com a exposição que ahi fica, fiel transumpto do succedido, como ainda para demonstrar aos meus freguezes e principalmente ao publico, em geral, que a falta da extracção da loteria de Sabbado nem é um caso sem precedentes, nem affecta de leve sequer os creditos da Companhia de Loterias Nacionaes.

Com effeito não é a 1.ª vez que a Companhia transfere a extracção de uma loteria por motivo de força maior; *e outras companhias lotericas assim tambem têm procedido*, não se comprehendendo mesmo que ditas extracções sejam tão fataes que um motivo superior não possa autorisar e explicar sua transferencia, sem abalo para os creditos das companhias que assim procedem.

O que é necessario, penso, é a explicação desse motivo posteriormente, afim de que o publico se convença de que houve realmente uma razão plausivel para a transferencia determinada.

E, no que respeita aos creditos da Companhia de Loterias Nacionaes, em que pese áquelles que almejam sua ruina, a transferencia da loteria de Sabbado em nada aproveita aos seus [illegible] ficos desejos: 1.º porque dita transferencia foi deliberada com muita antecedencia; e 2.º porque da autorização do Ministro da Fazenda para que tal succedesse se verifica que o motivo foi justo e realmente plausivel.

De tudo quanto succede com a Companhia de Loterias Nacionaes, o que o publico vê e tem provas diariamente é:—que a Companhia é severamente *fiscalisada* pelo governo, e que, muito ao contrario do que se diz á bocca pequena relativamente a companhias lotericas, em geral, esta é uma em que nunca houve, não ha, nem haverá *bandalheira* de especie alguma, não só pela honorabilidade de seus directores, como tambem pela impossibilidade material de qualquer irregularidade pois desde os fiscaes do governo até o povo em massa, que constitue um sem numero de outros fiscaes, todos estão presentes ás suas extracções, incutindo assim a confiança plena no animo dos ausentes.

E a interferencia constante não só desses fiscaes, como do proprio Ministro nos negocios da Companhia é mais uma prova palpavel de que o publico pernambucano póde e deve confiar nella, pois que tem na séde de suas extracções os mais severos zeladores de sua fortuna, si a sorte fôr propicia a qualquer um.

Eu espero, portanto, que esse mesmo publico continue a dispensar-me os seus favores, sem dar ouvidos á maledicencia que procura explorar um facto que nada tem de anormal, na certeza de que «*não póde empregar melhor seu capital nos azares da sorte do que nos bilhetes federaes*, como são elles aqui conhecidos, *pela garantia de que estão cercados*—.»

E, para evitar duvidas relativamente á veracidade da exposição acima feita, declaro que fica á disposição do publico, em minha agencia, á rua 1.º de Março n. 12, o telegramma que recebi da Companhia afim de provar que a loteria de sabbado foi transferida com muita antecedencia.

Recife, 7 de maio de 1906.

O Agente,
Joaquim Pereira da Silva.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brasil.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

São deveras louvaveis os resultados obtidos com o **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares**, pelos medicos de Portugal, Brasil, etc. Todos os membros d'esta respeitavel classe são unanimes em firmar, com o seu testemunho valioso, as mil e uma curas que este precioso preparado tem realizado em doentes que recorreram aos seus cuidados. Assim diz o intelligente e illustrado clinico portuense, o exmo. sr. dr. Antonio Joaquim da Rocha:

« Eu, abaixo assignado, attesto que, « tendo na minha clinica empregado o « **Peitoral de Cambará do** « **Visconde de Souza Soares**, « em varios soffrimentos catarrhaes do « apparelho respiratorio, verifiquei que « os doentes submettidos a este meio « therapeutico têm obtido da sua applicação resultados sempre beneficos.

« Porto.—*Dr. Antonio Joaquim da Rocha*».

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL-PHARMACEUTICO **SOUZA SOARES**, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios em Pernambuco:—M. J. Campos—Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães—Alpheu Raposo—João da Silva Faria.

DESPEDIDA

Seguindo hoje, com destino á Europa, a bordo do vapor *Atlantique* e não podendo despedir-me pessoalmente dos meus amigos e freguezes o faço por este meio, offerecendo-lhes os meus pequenos prestimos em qualquer paiz onde me achar.

Recife, 6 de maio de 906.
Francisco de Castro e Silva.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 12 DE MAIO 50:000$000 POR 10$000

Extraordinaria Loteria 500:000$000 por 20$000 em 23 de Junho

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 1
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaq. Pereira da Silva.*

Conselhos uteis—Para a syphilis o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

DECLARAÇÃO

Retirando-me para a Europa, á bordo do *Atlantique* declaro aos meus correligionarios do municipio de Palmares que, na minha ausencia, fica encarregado dos negocios politicos do mesmo municipio, o nosso distincto amigo dr. Francisco da Costa Maia, ao qual se poderão dirigir.

Outrosim ficam encarregados dos negocios relativos á Usina, os srs. dr. José da Silva Lima e tenente-coronel João Lins de Miranda.

Palmares 4—5—906.
Leopoldo Lins.

Retirando-me temporariamente para a Europa, a conselho medico, despeço-me pelo presente de meus amigos e correligionarios, offerecendo-lhes meus prestimos onde me achar.

Usina Frei Caneca, 3 de Maio 1906
Leopoldo Lins.

EU ABAIXO assignado, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que ha 18 annos emprego, e sempre com grande proveito, a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda, nos individuos lymphaticos, escrophulosos, rachiticos e em geral nos casos de depauperamento organico.

Rio de Janeiro.
Dr. *Camillo Fonseca.*

AGRADECIMENTO

Manoel Simão Santos da Figueira, sua sogra, esposa e filhos, a todas as pessôas que se dignaram acompanhar a ultima morada o seu nunca esquecido sogro, marido, pae e avô Francisco Moreira da Costa (Coberto), bem como a todos que compareceram ás missas do 7.º dia, e aos que lhe enviaram cartas e telegrammas de pezames sua eterna gratidão.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Tennyson*, para Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 8 horas da manhan.

— Pelo *Jacuhype*, para Natal, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 9 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo até 10 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

[illegible] Imperatriz 55.
Para Costa, [illegible] Agricultura.
Para Hemeterio, [illegible]
Para Silveira, Capunga 2 B.

Tendo pedido exoneração do cargo de engenheiro das obras do porto do Recife para dedicar-me exclusivamente aos interesses do meu escriptorio de engenharia e architectura, aviso aos meus amigos e ao publico, que sou encontrado todos os dias uteis, de 1 ás 3 da tarde, na rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Recife, 6—2—906.
Candido Acauã [illegible]eiro.

Banco das Classes

Previne-se aos interessados que este Banco está resgatando pelo seu valor integral as Carteiras Economicas que ainda restam em circulação.

Recife, 19 de abril de 1906.
O director-secretario,
Francisco Vieira Bouitreau.

Banco da Republica do Brazil

Convidam-se os srs. accionistas deste banco inscriptos neste Estado a apresentarem na rua do Commercio n. 6 1.º andar, as respectivas cautelas afim de serem trocadas no Rio de Janeiro pelos novos titulos do Banco do Brazil.

Os srs. accionistas ausentes deverão fazer se representar pelos seus procuradores especiaes.

Recife, 28 de Abril de 1906.

Ao Commercio

Antonio José Teixeira Salgueiral passa a assignar seu antigo nome — Antonio José Teixeira.

1-5 906.

Ao commercio

Declaro que vendi ao sr. Luiz Amorim Silva, o meu estabelecimento de molhados, sito á Estrada do Giquiá á Jabotatão n. 89, livre e desembaraçado de qualquer onus, bem como de impostos municipaes, estadoaes e federaes, e se alguem se julgar prejudicado com semelhante venda, queira apresentar sua conta dentro do prazo de tres dias, a contar desta data.

Outrosim, declaro que traspassei ao mesmo senhor o arrendamento do predio.

Recife, 1.º de Maio de 1906.
João Baptista de Souza Rangel.
Confirmo.
Luiz Amorim Silva.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou aos srs. Silva & Antunes, o estabelecimento de molhados, sito á praça da Independencia n. 16, livre e desembaraçado; quem se julgar credor, queira apresentar-se no mesmo estabelecimento no prazo de 3 dias.

Recife, 1 de Maio de 1906.
José Anacleto do Nascimento.
Confirmamos.
Silva & Antunes.

AO COMMERCIO

Gaspar David Pereira da Costa avisa ao commercio, que para fins commerciaes passa a assignar-se Gaspar Figueiredo Pereira da Costa.

Recife, 5 de maio de 906.

Ao commercio e a quem interessar possa

Ao abaixo assignado foi em 2 de fevereiro do corrente anno, subtrahida do bolço uma carteira contendo além de dinheiro uma lettra de dous contos seiscentos e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis réis (2:666$666) acceita pelo sr. José Pinto de Figueiredo em 6 de dezembro do anno proximo passado e a vencer-se hoje (6 de maio) conforme em tempo annunciei.

Venho declarar que a importancia da referida letra me foi paga hoje pelo sr. Figueiredo (acceitante) e mais faço esta declaração afim de evitar duvidas futuras e que algum especulador abuze da bôa fé de alguem negociando a letra roubada.

Recife, 6 de maio de 1906.
João Luiz de Paula.

Charanga do Recife

PIC-NIC EM 13 DE MAIO

De ordem do sr. presidente convido aos nossos consocios que com suas exmas. familias, desejarem tomar parte no picnic que terá logar no arrabalde da Varzea, no proximo domingo 13 de maio, o obsequio de procurarem os seus ingressos na séde social das 7 ás 9 horas da noite, no largo de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

Secretaria, 8 de maio de 1906.
O 2.º secretario,
Antonio Rabello.

E' bom vêr

No trapiche Vianna, Forte do Matto vendem-se e alugam-se diversas casas.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Roçadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

AVISO

Constando que o Sr José Nogueira da Silva vae vender a fabrica de chapéos situada na rua Visconde de Goyanna, desta cidade, n. 147, venho protestar contra semelhante acto, que é nullo, por faltar ao vendedor competencia para a alienação, conforme hei de provar na acção que já iniciei neste fôro.

Aviso, portanto, a quem pretendel-a, que não faça negocio com o mencionado Sr. José Nogueira da Silva sobre aquelle estabelecimento industrial, pena de comprar uma questão, na qual a razão e o direito estão do meu lado.

Recife, 7 de Maio de 1906.
Antonio José Maia.

A Cesar o que é de Cesar

SR. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Fiz uso, por algum tempo, do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, para debellar velha syphilis que me perseguia ha annos, e achei-me bom.

Realmente é uma preparação de grande merecimento e que torna vos muito saliente entre os pharmaceuticos actuaes.

Conseguistes não uma panacea, mas de facto um verdadeiro portento para combater a syphilis e suas consequencias, que tanto perseguem a humanidade. Não é meu fim endeusar vossa preparação, pois não vos conheço.

Esta carta vos dirijo espontaneamente. Sempre detestei o patronato e a afilhadagem, maxime, quando os favorecidos não têm jús á recompensa por intelligencia ou merecimento.

A Cesar o que é de Cesar.

Sem outro assumpto, vosso patricio e amigo.

Antonio Prado Pereira.

Pelotas, 16 de outubro de 1882.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Cirurgião Dentista

Henrique Livino, previne aos seus amigos e clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua d'Aurora n. 7, 1.º andar.

ANNUNCIOS

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.

Preparado únicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA

por GRIMAULT e C.ª, Ph.ᶜⁱᵉⁿˢ de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão**, as **suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia**.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne. e em todas as Pharmacias.

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do Dr. Brinton. Nenhum pagamento antes de seis mezes.

Tratamento por correspondencia dirigida para a rua 1.º de Março n. 87, Rio de Janeiro; remette-se os medicamentos pelo correio.

GOTTOSOS RHEUMATICOS

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crises tomae de modo seguido a

PIPERAZINE EFFERVESCENTE MIDY

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faub.ᵍ St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

X. P. T. O.

CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM
ALBERTO, PEREIRA & C.
RUA DA PRAIA 78 A 82

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

XAROPE E PASTA DE SEIVA de PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE

Ha 30 annos populares são os unicos preparados com a verdadeira Seiva de Pinheiro, obtida graças á injecção da madeira; curam *constipações, tosses, grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta, rouquidões*.

Deposito em Paris: 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

PARA DENTISTA

Vende-se uma cadeira de Morisson, um motor de White, um torno de officina e mais alguns instrumentos com algum uso mas em perfeito estado; a tratar com Manuel & C.. Rua Nova.

JUVENILIA

POESIAS ESCOLHIDAS DO APRECIADO POETA

ODILON NESTOR

VOLUME NITIDA E CAPRICHOSAMENTE IMPRESSO NAS

Acreditadas officinas da casa Edelbrock

BREVEMENTE

Em todas as livrarias

XAROPE DE GIBERT e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir a firma do D.ʳ GIBERT e BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelos celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanço moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

COLLEGAS DO TRABALHO: — Si o nosso chefe consentisse fumarmos, durante o trabalho, um charutinho da conhecida fabrica de charutos de

JEZLER & HOENING,
NA CACHOEIRA

podiamos muito bem dispensar a hora do descanço nesta repartição, pois o fino e delicado aroma de tal mercadoria alegra os pensamentos e anima o curso das idéas.

São unicos depositarios em Pernambuco e vendem pelos preços da Fabrica, Amorim Gortz & C., rua 15 de Novembro n. 27.

Escriptorio da *União* Fabril de Oleos Vegetaes
Vendas somente a revendedores

Casacas, Smokings E CLAQUES

RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 33

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

MARCA SOMARAGARB REG.

O fabricante dasaborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

Fabrico diario — Bom e barato

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Telephone 338
Recife—Pernambuco

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS LOTION-EAU DE COLOGNE

Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

MOINHO FLUMINENSE

A melhor farinha de trigo que vem ao mercado
MARCA «S. LEOPOLDO»
MARCA 00
DEPOSITO—Largo d'Assembléa n. 1
AGENTE
Amorim, Silva & C
RUA DO COMMERCIO N. 42

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1,301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365 $423* o valor da receita durante o annosocial, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588 365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
Dom. de Sampaio Ferraz
VARZEA — PERNAMBUCO

FUNDI - O GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

[illegible] dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

B.ᵉˡ ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

As matriculas estarão abertas no dia 10 de janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

CONTINU'A A MANTER OS SEGUINTES CURSOS:

Curso Primario

confiado a quatro distinctos academicos de direito, auxiliados pelo director.

Curso Secundario

(*Preparatorios parcellados e madureza*) As aulas deste curso acham-se confiadas a reconhecida competencia dos illustres profissionaes:—Dr. Julio Pires Ferreira, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante, dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho, dr. Trajano T. de Mendonça, engenheiro Hermillio de Oliveira, Aristides de Carvalho Schlobach, José de Faria Neves, Rodolpho Lima e o director.

Curso Commercial

comprehendendo o estudo de escripturação mercantil, correspondencia epistolar e aulas praticas de conversação franceza e ingleza.

A Educação Religiosa

continúa a cargo do illustre sacerdote padre Ananias.

Educação Physica

acha-se confiada ao distincto official do exercito—alferes Ildefonso Monteiro.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Durante o anno de 1905 o Instituto submetteu a exames 132 alumnos, sendo que o grande excesso das matriculas sobre as dos annos anteriores, constitue a prova mais significativa da honrosa confiança que os srs. paes de familia continuam a depositar neste estabelecimento.

Estabelecimento Hydroe-Electrotherapico

Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito a cura de todas as molestias da pelle: eczemas, lupus, ulceras rebeldes, tumores malignos, etc.

Molestias nervosas em geral.

Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.

Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.

Installação especial para as applicações dos colletes de gesso nos desvios dos ossos, pelo processo do dr. Desfosses, de Pariz.

Reducação muscular nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo, do dr. Freudel (Suissa).

Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 horas e de 12 ás 4 horas da tarde.

O GERENTE,
Argemiro Silva.

TONICO - APERITIVO - RECONSTITUINTE FEBRIFUGO

O VINHO RABOT

Feito de Quassia-QUINA e de Cascas de Laranjas amargas.

4 MEDALHAS de OURO
RECOMPENSA
na Exposição Universal de 1900

INDISPENSAVEL A TODOS OS CONVALESCENTES.

L. RABOT & D.ʳ C. DAVID
Pharmᶜᵒˢ de 1ª classe
em COMPIÈGNE
Perto de PARIZ

É soberano contra as doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, TODAS AS FEBRES, DOENÇAS DO ESTOMAGO.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo de illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Photographia Victoria

CINTRA & C.ª

N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68
(antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos.

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio—Rua 1.º de Março 12, 1º andar.

Residencia— Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Severina Rosa da Silva Manguinho

7.º DIA

João Baptista da Silva Manguinho Junior e seus filhos mandam celebrar missas por alma de sua prezada mulher e mãe, **Severina Rosa da Silva Manguinho**, na egreja de N. S. do Amparo em Olinda, terça-feira, 8 do corrente, setimo dia do seu fallecimento. Agradecem antecipadamente a seus parentes e amigos que se dignaram comparecer.

D. Delphina da Silva Maia

TRIGESIMO DIA

Joaquim da Silva Campos, sua mulher e filha, Antonio S. Rabello, Joaquim S. Maia, Camillo S. Maia, Avelino S Maia e Adelino S. Maia, profundamente emocionados pelo fallecimento em *Portugal* «Castello do Maia» de sua extremosa mãe, sogra, avó e tia, **Delphina da Silva Maia**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da saudosa extincta mandam celebrar na egreja de Santa Cruz da Via Sacra, sexta-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhan. Confessando se eternamente gratos a todas as pessôas que assistirem.

A'S SENHORAS FRACAS

E' facto mais do que sabido que as senhoras são mais sujeitas a incommodos nervosos do que os homens, e a razão principal é que o systema nervoso feminino é mais delicado e sensivel que o masculino

E' egualmente mais do que sabido que a maior parte dos achaques, dores e molestias em geral, que atacam as senhoras, são provenientes de um systema nervoso enfraquecido e debilitado. Por conseguinte, deve-se ou supprimir por completo os nervos da doente, ou fortalecel os. Porém, como não é possivel supprimil-os, devemos fortalecel-os. E para isso não ha nada que possa egualar a uma corrente de electricidade branda, firme e continua. As naturaes qualidades tonicas e fortificantes da electricidade, collocam-na no primeiro logar dentre os melhores systemas usados para a cura destes incommodos.

Como prova pratica do que acima fica dito, lêde o que diz a exma. sra. d. Alberta Pires.

CURA DA NEVRALGIA NA CABECA

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden—Recebi a vossa estimada carta, datada de 11 do corrente, na qual me pergunta sobre a minha saúde.

Tenho a informar-vos que, desde o começo do tratamento, comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, e hoje posso dizer-vos que, com muita satisfação, estou curada da nevralgia na cabeça, e já posso continuar o meu trabalho. mas pretendo fazer uso do Cinturão mais algum tempo, para completar a cura da syphilis que tenho nos pés. Tambem ahi ja tenho algumas melhoras e, completando o tempo do uso do vosso apparelho, dar-vos-ei mais algumas noticias a meu respeito.

Com toda a estima subscrevo-me, sua criada—ALBERTA PIRES.

Residencia—Fabrica Cruzeiro, Avenida Santo Antonio n. 6, Andarahy Grande—Rio de Janeiro.

O que esta senhora conseguiu por meio do Cinturão Sanden, tambem podereis conseguil-o.
Neste escriptorio temos innumeros attestados identicos.
Não perdereis certamente o vosso tempo se vos dignardes de passar por aqui.
TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS.
Se não vos fôr possivel vir, enchei o «coupon» abaixo e, pela volta do correio, recebereis, livre de qualquer despeza, as duas ultimas obras do dr. Sanden.

«Vigor» e «Saúde» na «Natureza»
acompanhadas de um grande numero de attestados.

NOME...
RESIDENCIA...

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO

Escriptorio—rua do Bom-Jesus n. 61

Leilão

De predios:

Um grande predio assobradado, com portões lateraes, solidamente edificado e com accommodações para grande familia, situado á rua dos Guararapes n. 76, Recife, cujo rendimento póde-se calcular em rs. 1:500$000 annuaes; verificando se augmento de renda desde que divida-se a casa em duas, para o que não far-se-á despezas.

Quinta feira, 10 de Maio
A'S 11 HORAS
A' rua do Bom-Jesus n. 61, armazem
Agente Tito Pinto

Que dará em seu escriptorio qualquer informação a respeito.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, esplendido piano, fabricante Dorner & Sons, magnifico espelho todo de crystal, finos quadros, importante lustre de crystal com 4 bicos, para gaz carbonico, alcatifa forro de sala, porcellana, crystaes, metaes, 2 importantes cachorros com 1 casa para os mesmos e etc.

PAVIMENTO SUPERIOR

1 importante piano, fabricante Dorner & Sons, com cadeira, estrado e isoladores, 1 linda mobilia de phantasia dourada composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 1 grupo estofado forrado a damasco de sêda com divan, 2 poltronas e 2 puffs, 2 poltronas a Luiz XV forrada a marroquim, 1 rica mesa de centro de sala com encrustações de madreperola, obra de gosto, 2 mimosos gueridons com frisos dourados, 2 jardineiras com encrustações de metal, 1 importante lustre de crystal com 4 bicos, 1 importante quadro representando o casamento de Ruth e Booz, 1 dito representando Sarah e sua mulher, 1 dito representando o toillet de Judith, 1 idem representando David e Saul, 1 rico espelho de crystal ultimo gosto, 6 lindos vasos para flores, 1 importante vaso chinez para centro, 2 puffs, 6 jarros finos, 1 candelabro de crystal para velas, 4 capachos de côco, 4 carneiras para porta, 2 carneiras para sofá, 3 lanças com cortinados finos, 3 reposteiros de damasco forrados a sêda, 1 lindo porta cartões de crystal dourado, 2 escarradeiras de porcellana, 1 cesta dourada com flores artificiaes, 1 cinzeiro, 2 reposteiros, 1 almofadão de sêda bordado a retroz, 1 vaso de faiance, 1 lindo panno avelludado para meza, 1 alcatifa forro de sala.

ALCOVA

1 importante guarda vestido com porta de espelho bisauté guarnecido de erable, 1 importante toillete systema americano com vidro bisauté, 1 lavatorio com pedra, 1 rica cama para casal com encrustações de erable, 1 banca cabeceira de cama com pedra, tudo igual e de gosto, 1 colxão fino para cama, 2 jarros com bola, 1 jarro para flores, 1 carneira nova para cama, diversos bibelots para toillet.

SEGUNDA SALA E QUARTOS

1 excellente guarda-roupa com porta de espelho bisauté, 1 importante cama de vinhatico, obra rara, 1 estante de jacarandá para livros, 5 biombos chinezes, 1 cabide de columna, 1 cabide grande de parede, 1 cama de ferro com lastro de arame para solteiro, 1 marquezão para solteiro, 1 cabide de parede, 1 excellente cama para menino, 1 cadeira carro para menino, 1 carro para menino, 2 cestos para roupa.

PAVIMENTO TERREO

SALA DE JANTAR

2 excellentes aparadores de amarello com tampo e prateleiras de pedra, 1 aparador com pedra, 1 excellente guarda louça de vinhatico, 1 meza elastica com 4 taboas, 2 quadros com payzagens, 1 relogio de marmore com regulador com corda para 15 dias, obra antiga, 5 vasos para plantas, 1 machina para costura para pés e mãos, 2 centros de crystaes para meza, 1 apparelho de porcellana estampada e dourada para jantar, apparelhos de electro plat e porcelana para chá, copos, calices finos, brancos e de cores, taças finas de cores, garrafas para vinho, compoteiras, fructeiras de crystal, galheteiros de electro plat, 1 conzinhador de electro-plat para ovos, conchas de porcellana para sorvete, 1 licoreiro, talheres de cabo de marfim, 1 porta queijo, 1 faqueiro de marfim.

CORREDOR

1 porta chapéos, 6 cadeiras austriacas com palhinha no encosto, 2 quadros, 2 cantoneiras.

QUARTOS

1 importante lavatorio de cedro com pedra e espelho, 1 guarnição de porcellana estampada para lavatorio, 1 toillette commoda com pedra guarnecida de erable, 1 berço, 1 mesa com 2 gavetas para escriptorio, 1 commoda de amarello, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 mesa com tampo de pedra, 1 importante secretaria com estante, 2 jarras com torneira.

COSINHA E JARDIM

1 aparador torneado, 1 mesa para cosinha, trens de cosinha, 1 quartinheira de parede, 1 sorveteira, depositos de folha, 1 pilão de pedra, jarras para agua, telhas de zinco, tacho de cobre, 1 mangueira de borracha, ferramentas para jardim, 5 gaiolas com passaros cantadores, cesta para compras e outros moveis e objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 9 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da União n. 41 (por traz d'Assembléa)

O agente Gusmão autorisado pelo illm. sr. dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho, que vae ao Rio de Janeiro, em viagem de recreio, fará leilão de todos os moveis e objectos acima mencionados e existentes em sua residencia.

AGENTE PAIVA

LEILÃO

De 20 008 libras de massa de tomate.

CONSTANDO:

De 129 caixas com cento e sessenta latas cada uma, com 1 libra de massa de tomate, 16 caixas tendo cada uma 23 latas de oito libras de massa de tomate.

O agente de leilões Durval de Oliveira Paiva, agente de leilões, autorizado por mandado do illm. dr. juiz municipal, 1. supplente da 3.ª vara do commercio levará á leilão o que acima se declara a requerimento de Amorim Costa & C., no processo de autoamento de petição de A. Madeira & C. e pertencentes a Amorim & C. e J. Pereira S. Barbosa.

Quinta feira, 10 de maio 906
AO MEIO DIA
Na agencia á rua da Imperatriz n. 53 A

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERIKA LINIE

O PAQUETE

Prinz Joachim

E' esperado da Europa até o dia 8 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros de 1.ª classe.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

O PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante D. Willington.

Presentemente neste porto sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos,** no dia 6 ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

MANÁOS

Commandante capitão tenente Corte Real.

E' esperado do sul no dia 11 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

LAMPORT & HOLT LINE

PAQUETE INGLEZ

TENNYSON

E' esperado do sul no dia 8 do corrente e seguirá logo depois da indispensavel demora para **Barbados e Nova York.**

O PAQUETE INGLEZ

BYRON

E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de 1.ª classe.

Para carga, encommendas dinheiro a frete e passagens, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O PAQUETE

SERIPHOS

E' esperado do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos da **Madeira, Leixões, Antuerpia, e Bremen.**

Entrará no porto e receba passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica, tem medico, criado cosinheiro portuguez a bordo.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

THOS & JAS HARRISONS

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente neste porto seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

Para carga, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

MAGDALENA

E' esperado do sul até o dia 13 de Maio, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, VIGO, LEIXÕES E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZE

Clyde

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O paquete

JABOATAO

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EDITAES

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Municipal da 3.ª vara, e substituto do Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de maio do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma Fazenda.

A casa terrea n. 28, á rua de São Jorge, freguesia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, com duas salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 5 e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente á Lydia Americana de Freitas e seus filhos.

A casa terrea n. 47, sita á rua dos Guararapes, freguesia do Recife, tendo 1 porta e 1 janella de frente, em salão, medindo externamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 120$000, pertencente á Maria Annunciada M. Leal.

O sobrado de um andar, n. 14, sito á rua da Restauração, freguesia do Recife, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, incluindo a da escada, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, o 1.º andar com 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliado por 1:500$000, pertencente a José Antonio de Pinho Borges.

A casa terrea n. 114, á rua de Domingos José Martins, freguesia do Recife, tendo 2 portas de frente, em salão, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 22 metros, avaliada por 1:200$000, pertencente á d. Thereza de Deus Rodrigues Valente.

A casa terrea n. 72, sita á rua do Pharol, freguesia do Recife, com 1 porta, 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, corredor, quintal murado e em commum com o do predio n. 67, á rua de São Jorge, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria Euphrosina C. Guimarães.

Uma armação, um balcão, um fiteiro envidraçado, existentes no predio n. 60, á rua de Santa Thereza, freguesia de Santo Antonio, avaliados por 200$000, pertencentes a João Clementino A. Lima.

Uma armação de pinho, existente no predio n. 2, á rua do Forte, freguesia de São José, avaliada por 30$000, pertencente a Joaquim Vicente.

A casa de pedra e cal, n. 6, á rua do Gazometro, freguesia de São José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente á Emilia de Souza.

A casa terrea n. 36 á rua Marquez do Herval, freguesia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, em salão e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a José Pinto Soares.

A casa n. 7, sita no Caes do Apollo, freguesia do Recife, com 3 portas de frente, em salão, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 29 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente á Margarida A. C. Marques.

A casa n. 1, sita á travessa da Fundição, freguesia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a João Cyrillo do Carmo.

Uma armação, um balcão de louro, um terno de pesos, uma balança, um terno de medidas para seccos, existentes no predio n. 149, á rua Vidal de Negreiros, freguesia de São José, avaliados por 130$000, pertencentes a Antonio I. Vianna ou Joaquim Lopes Ferreira.

O sobrado de um andar, sito á rua de Domingos José Martins, n. 28, tendo no pavimento terreo 1 janella e 2 portas de frente, incluindo a da escada; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliado por 1:200$000 e pertencente a Alfredo Gomes Leal.

A casa terrea n. 1, sita á rua de S. Jorge, freguesia do Recife, tendo 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, 1 portão de madeira ao lado, medindo de frente 4 metros e 70 e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a José Martins Rodrigues.

O sobrado de um andar, n. 73, á rua do Visconde de Camaragibe, tendo no pavimento terreo 3 janellas e 2 portas de frente, incluindo a da escada, 3 portas no oitão; o 1.º andar tem 2 janellas e 3 portas com varandas de ferro na frente 3 janellas no oitão, medindo de frente 10 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente ao dr. José Antonio de Pinho Borges.

A casa terrea n. 20, á rua das Creoulas, freguesia da Graça, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, pequeno sotão, 2 quartos externos, cozinha, medindo de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, em completo estado de ruinas, avaliada por 800$000, pertencente á Maria Eugenia de Azevedo Mello.

Uma armação e um balcão de amarello, envernizados, existentes no predio n. 76, á rua do Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio, avaliados por 1:100$000, pertencentes a Octavio Bandeira.

A casa de pedra e cal n. 6, á travessa do Pocinho, freguesia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 75 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Carlos Affonso de Lima Pinto.

A casa terrea n. 23, á rua de Santa Cecilia, freguesia de S. José, com 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e com 1 pequeno quarto para apparelho, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Francisco A. Vianna e outros.

A casa terrea n. 31, sita á rua do Coronel Suassuna, tendo porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, sem quintal, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a Joaquim Augusto dos Reis.

A casa terrea, n. 10, á rua do capitão Antonio de Lima, tendo 2 portas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000 em estado de ruinas pertencente á Lauriana de Albuquerque Barros.

E, para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de maio de 1906.—Eu, M. Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi. *José Pedro de Abreu e Lima.*

De ordem do Sr. Capitão de fragata e do Porto Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, fica marcado o prazo de 15 dias a contar desta data, para serem demolidos os curraes, que não estiverem manutenidos, sob pena de pagarem seus proprietarios 500$000 de multa, alem de ser feita a demolição á custa delles, de accordo com o disposto no art. 423 combinado com o art. 113 do Regulamento das Capitanias, e o disposto no Decreto n. 4817 de 8 de Abril de 1903.—O Secretario, *F. de Siqueira.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e Serijó» situados em Itambé deste Estado.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da Fazenda de 19 de dezembro do anno proximo findo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 5 de 9 de janeiro ultimo se acha aberta a concorrencia durante o prazo de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e «Serijó», situados no municipio de Itambé deste Estado, sobre a base de quarenta contos de reis (40:000$000), preço porquanto foram avaliadas as mesmas propriedades.

Nas propriedades existem as seguintes bemfeitorias: na distillação; cubos, anforas e um deposito desmanchado, de cachixi, formas de zinco, tendo um pequeno numero, estrados, machina a vapor de força de dois cavallos, moenda e assentamento da mesma machina. Bomba de repucho, alambique de cobre de duzentas e vinte canadas com serpentina e carapuça de cobre, toneis, um resfriador, cercado grande em bom estado, uma pequena puxada na casa de vivenda, uma puxada para a casa de caldeira e boca de fornalha.

Uma casa de telha e taipa caiada com trinta e cinco palmos e duas aberturas.

Cacimba de tijolo e cal para fornecimento d'agua ás caldeiras.

Casa para bagaço, etc.

Os pretendentes poderão examinar as alludidas propriedades por intermedio do collector federal de Itambé.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia dentro do referido praso que expirará no dia 1.º de junho proximo futuro, á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeito, que duvida faça e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição da quantia de quinhentos mil reis (500$000) em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda das referidas propriedades.

O proponente preferido perderá em favor do thesouro a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

COMPANHIA DE SEGUROS EQUESTRE

De ordem do dr. delegado fiscal interino, fica por meio destes editaes intimada a companhia de seguros «Equestre» com séde nesta capital para no prazo de trinta dias (30), a contar da data da publicação destes mesmos editaes e nos termos do officio da inspectoria de seguros, n. 173 de 27 de março ultimo, recolher aos cofres desta delegacia fiscal a importancia de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000) quota fixada pelo sr. ministro da fazenda para a fiscalização da mesma companhia de seguros «Equestre» no corrente anno.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.

O secretario da Junta, *Rubens F. Weyne*

De ordem do sr. capitão de fragata do porto Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, fica marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para serem demolidos os curraes, que não estiverem manutenidos, sob pena de pagarem seus proprietarios 500$ de multa, além de ser feita a demolição a custa delles, de accordo com o disposto no art. 423 combinado com o art. 113 do Regulamento das Capitanias e contra o disposto do Decreto n. 4817 de 8 de abril de 1906.

O secretario,
F. de Siqueira.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda do proprio nacional sito a rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da fazenda de 23 de março ultimo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 65 de 30 do mesmo mez, se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital para a venda do proprio nacional, sito á rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade, representado por uma casa de tijolo e cal com duas braças menos um palmo e meio de frente e quatro braças e meia de fundo, composta de dois andares, sob a base de seis contos de reis (6:000$000), preço porquanto foi avaliado o mencionado predio.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia, dentro do referido prazo que expirará no dia 1.º de junho proximo futuro á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeitos que duvida façam e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição, da quantia de duzentos mil reis (200$000), em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda do referido predio.

O proponente preferido perderá em favor do Thesouro, a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA DENOMINADO «PONTE DOS CARVALHOS»

De ordem do sr. delegado fiscal interino, faço publico que o sr. Augusto do Rego Cavalcanti Silva requereu aforamento perpetuo dos terrenos de marinha annexos á propriedade Ponte dos Carvalhos no municipio do Cabo.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de trinta (30) dias, com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim: dependea e xpedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902) ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos, no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 20 de abril de 1906.—O secretario da junta, *Ruben T. Weynes*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA SITUADO NA BARRA DO SUAPE, EMBOCADURA DO RIO IPOJUCA E SEUS CONFLUENTES

De ordem do sr. dr. Delegado Fiscal interino, faço publico que o sr. Francisco Xavier Gonçalves da Rocha requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha devoluto situado na Barra do Suape, embocadura do Rio Ipojuca e seus confluentes, ao Sul do Cabo de S. Agostinho, a confinar com os terrenos dos engenhos Tiriry, Massangana e Algodoaes nos municipios do Cabo e Ipojuca.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta Delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, de approvação do sr. Ministro da Fazenda (circula rn. 28 de 18 de Abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monazíticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 20 de Abril de 1906.—O Secretario da Junta, *Rubens T. Weynel*

Delegacia Fiscal

TERRENOS DE MARINHA EM SÃO JOSÉ DA CORÔA GRANDE, NO MUNICIPIO DE BARREIROS.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino, e em virtude de determinação do sr. ministro da fazenda são chamados os senhores:

Manoel Florentino de Albuquerque.
Constantino Gomes Ferreira.
João Evangelista Escorel.
José Francisco de Bello Filho.
José Canuto Santiago Ramos.

Antonio Santiago Paes de Mello e outros, que se acham na posse illegal de terrenos de marinha em «São José da Corôa Grande», no municipio de Barreiros, para no prazo de 30 dias improrogaveis, virem a esta delegacia reconhecer o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como a demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto de accordo com o art. 20 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, como determina o sr. ministro da fazenda e se verifica da ord. n. 197 da directoria do expediente do Thesouro Federal datado de 31 de dezembro de 1904.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 18 de abril de 1906.—O secretario da junta, *Ruben L. Weyne*

Recebedoria de Estado

FREGUESIA DO POÇO DA PANELLA

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados para pagarem com o prazo de 8 dias uteis os impostos de classe ns. 1, 39 e patente para retalhar aguardente relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Classe n. 1

Rua Parnamerim n. 1 A, Rocha Pereira, loja de fazendas...... 30$000

Classe n. 39

Rua Sant'Anna n. 41, Simões & C, taverna .... 31$360
Aguardente .... 40$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 7 de Maio de 1906 —O escripturario, *Antonio Rodrigues Villares.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 7 de Maio de 1906.

Por esta Secretaria se faz publico de ordem do exmo. sr. coronel Prefeito que do dia 10 de Junho proximo vindouro em diante será abatido no matadouro da Cabanga todo o gado destinado ao consumo da população desta capital.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Municipal

O dr. José Pedro de Abreu e Lima juiz municipal da 3ª vara, substituto do dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal em virtude da lei etc. Faz saber pelo presente que no dia 18 de maio do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juiso, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

S. JOSE'

O sobrado de 3 andares n. 88, á rua Marcilio Dias tendo no pavimento terreo 3 portas de frente incluindo a da escada, em salão e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa; o 2.º andar com 3 portas de frente com os mesmos commodos do 1.º andar; o 3.º andar com 3 janellas de frente e os mesmos commodos dos andares descriptos: mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros avaliado por 6:500$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça contra Vicente Ferrer de Salles Menezes.

A casa de pedra e cal n. 299 B, á rua Oitenta e Nove, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 800$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Jesuina Roza do Nascimento.

RECIFE

A casa terrea n. 28, á rua de S. Jorge, com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada a Francisco B. de Lins Coutinho na execução iniciada contra Lydia Americana de Freitas, e com abate da lei por ser a 2.ª praça.

POÇO

A casa de pedra e cal n. 8, á estrada do Macaco com porta e janella de frente com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 84 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros avaliada por 800$000, com abate da lei por ser 2.ª praça, penhorada a Manoel Caetano, na execução iniciada contra Fabio Rino.

AFOGADOS

A casa de taipa typo chalet á estrada Real da Torre n. 76, com 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros avaliada por... 400$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça penhorada a Figueiredo Mendonça na execução contra Manoel Rodrigues Paca.

A casa de taipa n. 115, á estrada do Giquiá a Jaboatão com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça penhorada a João Buarque de Hollanda Freire na execução iniciada contra Anna Cezar de Almeida Guedes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de maio de 1906. Subscrevo, Eu, Manoel L. de Barros Falcão,—escrivão o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os senhores donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias, contados da presente data, sob pena de serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap 5.º tit. 3.º da consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda:

Armazens ns.

Marca triangulo tendo no centro um S. ns. 34113 a 34136, vinte e quatro caixas vindas de Bremen pelo vapor allemão «Maurg» entrado em 6 de Maio de 1905 e consignado a Francisco Manoel da Silva;

Marca L B & C ns. 1536, 196, 5, 6, 7 e 1537, seis caixas vindas de Southampthon pelo vapor inglez «Danube» entrado em 5 de Junho de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C.;

Marca F & C n. 7253, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e a mesma consignação;

Marca diamante e um triangulo com um P ao lado n. 450, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, e consignada a Rodrigues Lima;

Marca diamante tendo no centro um G com a contra marca R n. 308, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor» e á mesma consignação;

Marca G B & C ns. 231, 232, 233, 234 e 235, cinco caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Inventor» entrado em 17 de Junho de 1905 e consignadas a Guimarães Braga & C.:

Marca R L & C ns. 122 e 123, dois fardos vindos de Southampthon pelo vapor inglez «Clyde» entrado em 17 de Junho de 1905 e consignado a Rodrigues Lima & C.;

Marca diamante tendo as lettras N B e S F aos lados, s/n. treze chapas de ferro vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca João Alves Mello n. 13, um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Marca Luiz Ferreira & C n. 8, um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Marca J Josthonson s/n, um pacote vindo da mesma procedencia no vapor inglez «Orion» entrado em 23 de Junho de 1905;

Marca F M S ns. 1 e 3, duas caixas vindas de New York no vapor inglez «Tennysson» entrado em 23 de Junho do anno passado e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca Sª Almeida ns. 1 e 2, dois pacotes vindos de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado em 20 de Junho do anno passado;

Marca G C n. 2689, uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez «Cordillere» entrado em 27 do mesmo mez;

Marca Rodrigues Lima & C. n. 6, um pacote vindo de Glasgow no vapor inglez «Mattador» entrado em 23 do mesmo mez;

Souza Lima & C. n. 9, um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;

Marca M J Pereira n 591, um pacote vindo de Southampthon no vapor inglez «Clyde» entrado em 17 do mesmo mez;

Marca triangulo tendo no centro as lettras R L ns. 2330 a 2332, tres caixas vindas de Southampthon no vapor inglez «Danube» entrado em 7 de Junho e consignadas a Rodrigues Lima & C.;

Marca J N S n. 106, um fardo vindo de Liverpool no vapor inglez «Inventor» entrado em 16 de Junho de 1905 e consignado á ordem;

Marca A C N A s/n, um barril vasio vindo de Bremen no vapor allemão «Crefeld» entrado em 6 de Dezembro de 1905 e consignado a Alberto da Costa Neves Amorim.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Abril de 1906.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

ALUGA-SE ou vende-se uma excellente casa com agua e gaz, ricos lustres, propria para grande familia, pensão ou collegio. Constando esta, além do pavimento terreo, de dois andares e sotão de dois terraços, quartos para criados, cocheira, estribaria, etc. Além disto possue: um grande sitio com fructeiras de primeira qualidade, cacimba com bomba, tanques e jardim ao lado. E' situado no centro da cidade, com linha de bonde de 1/4 em 1/4 de hora. O motivo da venda ou aluguel é o proprietario querer se retirar da cidade.

Trata-se no mesmo predio á rua Barão de S. Borja n. 49, das 10 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE — O grande predio proprio para fabrica de qualquer industria na Capunga onde funccionou a Refinaria Pernambucana com todas as vantagens; tem caes, guindaste, trem de Caxangá á porta. Preço barato. A tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma na rua da União n. 9.
Paga-se bem.

ALUGA-SE uma bôa casa com pequeno sitio, á rua da Cruz das Almas n. 10 A, em Parnamerim. A tratar na mesma rua n. 9.

A COMPANHIA LUZ E FORÇA PELO ALCOOL avisa ao Commercio e ao publico que o sr. Pedro Silva é o unico encarregado do recebimento de suas contas.

AMA SECCA—Precisa-se de uma, a tratar no Largo da Penha n. 27. Paga-se bem.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e mais serviços, para casa de pequena familia. A tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

AMA — Precisa-se de uma para cosinhar, a tratar na rua do Livramento n. 37.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

AMA DE COZINHA—Precisa-se que tenha pratica do serviço, paga-se bem, a tratar no largo da Penha n. 27.

ALUGA-SE — o 2.º andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 139, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGA SE—A casa n. 6 á rua Fernandes Lopes, na Capunga, pintada e caiada de novo.
Tratar, rua D. de Caxias 48.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma perita, para casa de familia; trata-se á rua do Apollo n. 14 1.º andar (escriptorio).

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 15 a 17 annos que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta na rua Duque de Caxias n. 22.

CAIXEIRO—Precisa-se de um menino que tenha pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta, prefere-se portuguez á rua do Rosario n. 3.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na Camisaria Nacional a Rua Rosa e Silva n. 52.

COSINHEIRA — Precisa-se; rua do Sebo n. 22.

CALLOCIDIO MARAVILHOSO é o unico que extingue os callos em 4 ou 5 dias. Vende-se na pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes á rua do Bom Jesus n. 24. Vidro 1$000.

CASA. Uma familia que retira-se para a Europa, aluga uma bôa e grande casa, toda pintada, com grandes dependencias, cocheiras para vaccas e cavallos, grande sitio com muitas fructeiras, baixa de capim, etc., etc. A tratar com Henrique de Oliveira, na Associação Commercial ou estrada de Ponte d'Uchôa n. 28, defronte do becco da Torre.

ESPINHEIRO—Alugam-se as casas ns. 10 e 12, á rua da Hora. Tratar á rua Gervasio Pires n. 85.

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-se a echave.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MERCEARIA — Vende-se a mercearia Victoria sita á rua Pedro Ivo n. 22; a tratar na rua Nova n. 6.

NA rua da Aurora n. 9 1.º andar ensina-se musica, bandolin, piano, desenho e pintura.

PRECISA-se alugar uma casa com bom sitio e estabulo, em lugar que passe bond á porta, a tratar á rua Madre Deus n. 6.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE uma quitanda muito afreguezada e bem localizada. A tratar na mesma—rua Direita, 93.

VENDE-SE — a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE—Uma armação de amarello envidraçada e nova a tratar no mercado de S. José, compartimento de café ns. 46 e 48 de 4 horas ás 9 da noite, rua Direita n. 98.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE uma victoria em bom estado, ver á rua João do Rego n. 14, que dirá com quem se trata.

VENDE-SE. Bôas vaccas de leite com crias novas, um novilho, boi e carroça, etc. A tratar na estrada da Ponte d'Uchôa n. 28.

VENDE-SE, a propriedade Gamelleira no municipio de Ipojuca, com todo gado de criar, perto da costa do mar. A tratar com Albino Gonçalves, no engenho Santo Elias, municipio de Serinhaem, para informações Praça da Independencia n. 3-

COMMERCIO

DIA 7 DE MAIO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 3/16 e 15 1/4 d por 1$000 do Banco

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 1/4 pence, sobre Londres, a 90 dias da vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro o cambio baixou para a taxa de 15 3/16 subindo ao fechar para a taxa de 15 1/4

A cobrança de saques foi feita a 15 1/4.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 1/4 e fechou com a mesma.

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

Alcool para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 700 réis a canada.

Algodão, a 11$000 sertão, realisando-se transacções

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Usinas 1.ª	3$700	a	3$000
Usinas de 2.ª	2$100	a	2$600
Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$700
Mascavados	1$050	a	1$100
Brutos seccos	1$050	a	1$100
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 2$100

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$600 a 3$000 o kilo.

Café, cota se de 7$300 a 7$800 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos, postos no armazem do comprador, de 660 a 760 réis.

Cera de carnauba cotações nominaes: flôr 44$, 1.ª qualidade 40$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 30$000 os 15 kilos

Couros espichados, o kilo, nominal, a 1$200

Couros salgados, cota se nominal o kilo a 1$000

Couros verdes, o kilo a 680 réis.

Cacao, cota se a 7$ por 15 kilos.

Favas, cota se o sacco com 70 kilos nominal, a 5$.

Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 kilos de 3$400 a 3$600.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 13$500 a 15$ nominal.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$000 a 2$400.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 90 réis

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 1 $.

Pelles de cabra, [illegible] nominal [illegible] uma de 1$500 a 1$600

Pelles de carneiro, [illegible] nominal de 110$ a 120$

Sola, meio, nominal conforme a qualidade, de 4$200 a 4$5

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 5 de maio

Alhos, mangea 300 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 28$000.
Azeite portuguez, sortimento, 26$.
Idem francez, 18 onças 22$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$300 o kilo.
Bacalhau, (liquido) 36$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 12$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 14$.
Cebolas do Rio Grande, uma caixa, 28$.
Chocolate Menier, kilo 7$000.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$300.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 24$.
Chá verde commum, kilo 6$500.
Idem preto commum, kilo 6$.
Idem preto fino, kilo 9$
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Canella em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$300.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 58$.
Idem Franciscana caixa 58$.
Farinha de mandioca, 1 sacco (liquido) 3$500.
Farello, 1 sacco (liquido) 4$500.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa, (liquido) 7$300.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$500.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$400.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo $700.
Idem idem, Americana, kilo 4$300.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
Milho, kilo (liquido) 90 réis, frouxo.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$
Idem do Rio, caixa 8$500
Papel de embrulho: grande 1$400 e pequeno 1$200 a resma.
Phosphoros Olho, lata (liquido) 82$.
Phosphoros Victoria, lata (liquido) 77$.
Pimenta da India, kilo, 2$200.
Sabão, kilo, (liquido) 400 réis.
Sal, kilo (liquido) 55 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 1 barril 16$.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 31$250.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vermouth 30$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$000.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:

Sublima 2/2 saccos	24$000
R. Branco 2/2 saccos	23$500
Buda Extra 2/2 saccos	28$000

Hungria:

Buda 0/1 barrica	32$000

Firme.

EXPORTAÇÃO

DIA 5

Para o interior despacharam

No vapor *Saturno*, para Porto Alegre: Luiz Guimarães & C 50 scs 3750 kils. de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul: Luiz Guimarães & C 15 cxs 540 lts. oleo de ricino.

Para Pelotas: Luiz Guimarães & C 200 scs 15000 kils assucar branco; Pereira Pinto & C 5 pipas 2700 lits aguardente.

No vapor *Parahyba* para Pará: Fonseca Irmãos & C 500 cxs 5500 kils sabão

Para Ceará: Fonseca Irmãos & C 500 cxs 5500 kils sabão

Para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 200 cxs 2400 kilr. sabão

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Borel & C 1 cx 48 kils. rapé

DIA 7

Para o exterior despacharam

No vapor inglez *Tennyson*, para Liverpool: Epaminondas Lins Caldas 1 sc 70 kils. cera de carnauba

Para Nova York: Henry Forster & C 18 cxs. 1418 pés de parasitas

No vapor inglez *Tennyson*, para Nova York: Joaquim Lopes de Barros 3 cxs. 250 pés de parasitas.

Para o interior despacharam:

No vapor *Saturno*, para Santos: Luiz Guimarães & C 1000 scs. 60000 kils. de assucar mascavado: M. Soares da Silva 8 cxs. 249 kils. doce.

Para Porto Alegre: Companhia Tecidos Paulista 3 fardos 294 kils. tecidos de algodão.

Para Rio de Janeiro: João Loyo & C 60 scs. 3600 kils. assucar usina e 968 scs. 15080 kils. assucar branco.

No vapor *S. Salvador*, para Bahia: L. Paille 8 tonels 4776 lits alcool

Para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 416 scs. 24960 kils assucar usina.

Para Porto Alegre: Companhia T. Paulista 11 fardos 627 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Parahyba*, para Ceará: Alfredo Borges 20 scs. 1200 kils assucar branco, 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado, 50 scs 3000 kils. café e 100 scs. 21000 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Pernambuco*, para Manáos: M. Soares da Silva 50 barris 4250 lits aguardente.

Para Pará; M. Soares da Silva 4 cxs. 1[illegible]5 kils. de doce; Manoel Caetano 50 scs 5000 cocos e 4 cxs. 2000 ovos; Ayres dos Reis & C 3 cxs. calçados.

Para Maranhão: M. Soares da Silva 170 barris 14450 lits aguardente; I de Barros Guimarães 3 cxs calçados.

No vapor *Gonçalves Dias*, para o Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 500 scs. 39359 kils algodão em rama

No hiate *Regente*, para Macau: Santos Araujo & C 10 cxs. 280 kils. sabão e 2 cxs. 38 kils. phosphoros

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 5 barris 400 lits. vinho de fructo; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2100 kils. sabão.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Antonio Cruz 15 barris 1200 lits. vinho de canna; Aires dos Reis & C 1 cx. calçados

Na barcaça *Leonidas*, para Villa da Penha: Fernandes & C 4 latas 72 kils. phosphoros.

No vapor *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro: M. Soares Silva 15 pipas 7950 lits alcool; Luiz Amorim & C 5 pipas 2[illegible]00 lits. alcool e 20 pipas 12500 lits aguardente; João Loyo & C 770 scs 45200 kils. assucar mascavado; Francisco Manoel da Silva 12 cxs. medicamentos; J. de Barros Guimarães 12 cxs 1000 mangas; Luiz F. de Oliveira & C 3 cxs 50 kils discos; Pereira Pinto & C 25 pipas 13500 lits. alcool; Amorim & Campos 3 cxs 180 kils oleo ricino; Alvares Quental 5 cxs [illegible] kils. vaquetas e [illegible] fardos 1614 kils. raspas de couro.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 50 scs 3000 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: E Monteiro 1 cx 58 kils sabão; Azevedo & C 1 cx. 1440 baralhos de cartas para jogar; Domingos Soriano 2 cxs 140 kils. grampos de ferro, 3 cxs 87 kils perfumarias e 1 cx. 72 kils. tintas para escrever; Alves dos Santos & C 12 barris 600 kils. doce; Alvares Quental 1 cx. 172 kils. vaquetas e 3 fardos 729 kils. de raspas de couro.

Para Santos: J. Pereira Barbosa 11 cxs 990 kils massa de tomate

No hiate *Regente*, para Macau: Luiz Amorim & C 120 vassouras e 5 fardos 330 kils cordas.

No hiate *Regencia*, para Amarração: Pernambuco P. Factory 124 cxs 4745 kils. polvora.

Para Parahyba: Aquino Fonseca & C 80 cxs. 1200 kils. sabão.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Alves da Costa & C 40 barris 2000 lits. vinagre, 10 barris 800 lits. vinho de canna e 5 cxs. 75 lits. cognac.

IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Atlantique*, chegado no dia 6 de Buenos-Aires e escala, consignado a Domingos Sampaio Ferraz.

Carga de Montevidéo

Xarque 3000 fardos á ordem.

Carga ao Rio de Janeiro

Cognac 1 cx. a Agente da Companhia.

Vapor nacional *Parahyba* entrado no dia 5 do sul e [illegible] a Pereira Carneiro & C

Barris vasios 300 a [illegible] & C, 200 a [illegible] 200 a [illegible] Barbosa & C 130 a [illegible] C [illegible] Amaral Car[illegible] & C, 200 a José T[illegible]

[illegible] Andre Santos

[illegible] 500 a Loureiro Bar[illegible] 100 a Ferreira Rodrigues & C

[illegible] & C, 1 chapa ao mesmo.

Farelo 1000 scs. a Pereira Carneiro & C.
Farinha 3500 scs aos mesmos.
Fogareiros 7 amarrados a João Pisco & C
Fazendas 1 cx a Alves de Britto & C.
Fumo 65 encapados a Moreira & C.
Fogão de ferro 1 a Miranda Souza & C.
Pesos 4 barricas a João Pisco & C.
Pipas vasias 50 a Manoel Soares da Silva, 100 a Medeiros & C. 76 a Pereira Pinto & C.
Pregos 10 cxs. a Ferreira Praça & C, 109 a Alvares de Carvalho & C.
Objectos militares 1 cx a Camillo V da Silva.
Toneis 91 [illegible] Companhia Geral de M. de Pernambuco, 25 a Pereira Pinto & C.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado hontem do norte e consignado ao Lloyd Brasileiro.

Carga do Pará

Drogas 1 cx, a Guimarães Braga & C.
Scenarios 112 vols. a José F. de Carvalho
Tonel vasio 1 a Francisco Manoel da Silva.

ENCOMMENDAS

Lanternas 1 cx. a W. L. Robert.
Objectos 1 cx a Aires dos Reis & C.

Carga do Maranhão

Barris vasios 29 amarrados a Abilio Rodrigues de Almeida.
Morim 14 fardos a Andrade Lopes & C
Tecidos 10 fardos a Albino Amorim & C, 10 a Olintho Jardim & C, 2 a Andrade Maia & C, 3 a Silveira & C, 3 a Machado Pereira & C, 8 a Dias Loureiro & C

Carga do Ceará

Armarinho 5 cxs. á ordem.
Encommendas 1 cx. a Francisco Manoel da Silva.

Carga de Natal

ENCOMMENDA

Queijos 1 caixote a João Augusto Meira Sa.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 5	320.258$822
Idem do dia 7	34.142$490
	354.401$312

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5	56.070$443
Dia 7. —Diversos impostos	2.393$730
Idem: Exportação	4.755$220
	63.219$393

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 5	339$200
Idem do dia 7	49$150
	378$350

CAIXA ECONOMICA

Dia 7 Entrada de depositos	15.075$000
Saidas idem, idem	3.186$000
Saldo para a delegacia	11.889$000
A pagar de liquidações e por conta	7.445$538

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 4	13.231$258
Idem do dia 5	3.601$710
	16.832$968

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Maio

Itaperuna, do sul hoje.
Jaboatão, do sul hoje.
Jacob Bright, hoje.
Tennyson, do sul hoje.
Prinz Joachim, da Europa hoje.
Castro Alves, do sul amanhan.
Oravia, da Europa a 12.
Fagundes Varella, do norte a 13.
Brazil, do norte a 13.
Magdalena, do sul a 13.
Bellardeu, de Buenos Aires a 13.
Tyne, da Europa 16.
Byron, de Nova York a 18.
Clyde, da Europa a 18.
Orissa, do sul a 19.
Alagoas, do norte a 21.
Seriphos, do sul a 23.
Magellan, da Europa a 24.
Aragon, da Europa a 31.

VAPORES A SAIR

Mez de Maio

Nova York e esc. *Tennyson*, hoje ás 2 h.
Natal e esc *Jacuhype*, hoje ás 3 horas.
Manáos e esc. *Castro Alves*, amh. ás 3 horas.
Santos e esc. *Prinz Joachim*, amh ás 5 h.
Valparaiso e esc., *Oravia*, a 12 ás 4 horas.
Santos e esc. *Guajará*, a 13 ás 5 h.
Rio e esc *Fagundes Varella*, a 13 ás 5 h.
Rio de Janeiro e esc. *Brazil*, a 13 ás 6 horas.
Santos e esc *Tyne*, a 16 ás 4 horas.
Santos e esc. *Byron*, a 18 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Clyde*, a 18 ás 3 horas.
Liverpool e esc., *Orissa*, a 19 ás 5 horas.
Rio de Janeiro e esc *Alagoas*, a 21 ás 6 h.
Buenos Aires e esc., *Magellan*, a 24 ás 2 h.
Buenos Aires e esc., *Aragon*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Parahyba*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Gonçalves Dias*, v. generos.
Vapor nacional *Saturno*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Abbey Holme*, ferragens.
Vapor inglez *Orator*, v. generos.
Vapor inglez *Tamar*, v. generos.
Vapor francez *Nivernais*, v. generos.
Patacho nacional *Alberto*, xarque.
Lugre inglez *Charlote Young*, bacalhão.

DIA 6—ENTRADAS

Mossoró, 8 dias, vapor nl *Mossoró*, de 924 tons, commandante Joaquim Arnellos, equipagem 40, c. v. generos, a Pereira Carneiro & C

Rio Grande do Sul, 21 dias patacho nl. *Alberto*, de 192 tons, commandante J. Magalhães, equipagem 10, xarque, a Amorim Irmãos & C.

Buenos Aires e esc, 9 dias, vapor francez *Atlantique*, de 3901 tons, commandante Letroadec, equipagem 175, c. v. generos, a Sampaio Ferraz.

SAIDAS

Marselha e esc, vapor francez *Nivernais*, commandante B Cronzst, c. v. generos.

Santos e esc, vapor inglez *Tamar*, commandante W. Lhuvis, c. v. generos.

Porto Alegre e esc, vapor nl *Saturno*, commandante C. Bar, c. v generos.

Bordeaux e esc, vapor francez *Atlantique*, commandante Letroadec, c. v. generos.

Manáos e esc, vapor nl. *Pernambuco*, commandante D. Wellington, c. v. generos.

DIA 7—ENTRADA

Manaos e esc, 12 dias, vapor nl *S. Salvador*, de 775 tons, commandante J. M. Pessoa, equipagem 62, c. v. generos, a Coelho Almeida.

SAIDAS

Liverpool e esc, vapor inglez *Gladiator*, commandante J. Falla, c. v. generos.

Santos e esc, vapor nl. *Mossoró*, commandante J. Arnellos, c. v. generos.

Rio de Janeiro e esc, vapor nl. *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga v. generos.

Saint Johns, lugre inglez *Belle of the Exe* commandante C. Olsen, lastro.

PASSAGEIROS

Saidos para o sul no vapor nacional *Gonçalves Dias*, no dia 5 do corrente:

MACEIO—Henrique Parkes, J. W. Ayres, J. Fonseca e Misael Teixeira.

BAHIA—Hermann Stender, Carlos Cavalcante, J. Nino, Felix Salanova, Charles Marsick, Alberico Coimbra e José Braga.

RIO DE JANEIRO—José de Siqueira, Guilhermina F. Braga e 1 filho, Antonio F. Salles Francisco Salemi, Manoel Martins, Felix Vieira, Luiz Francisco, Ricardo C. de Hollanda, Salomé Conceição, João Mendes Cavalcante e sua senhora.

—Para o norte no vapor nacional *Pernambuco*:

PARAHYBA—Adolpho Seckele e João Lima.

NATAL—D. Maria José M. Chaves, d. Marta Magalhães Chaves, d. Clarinda Chaves e 1 creada.

CEARA—Candido Narbal Pamplona, Henri Nerel, Pedro Guimarães e Francisco Araujo.

MARANHÃO—Antonio Pereira Fraga, João N Oliveira Cruz, 3 praças, 1 mulher e 1 menor

PARÁ—Marianno Clemente dos Santos, Firmino Cesar de Barros, Antero Augusto, Victalino de Carvalho e 4 menores, Antonio Duprat, José Andrade, Gervasio da Silveira.

OBIDOS—1 praça e 1 mulher.

MANÁOS—2.º tenente Norberto Ferreira Barbosa e 1 creado, 2.º tenente José P. Cavendisch e 1 creado, Paulino de Miranda, Alvina Lima, Maria Joaquina, José Generoso, Henrique Tavares, Antonio Tavares, José Correia, YvoPachu, Manoel P. Saturnino, Eliseu A. de Lyra, Anna Flora, Anna Leal, Chrispiniano Mello, Ponciano G. Santos, Lindolpho Enedino, João B. da Rosa, d. Dalila de Mello Alencar e 2 praças do exercito.

—Saidos para a Europa no vapor francez *Atlantique*, no dia 6 do corrente:

LISBOA—João Gutembergue Mendes, dr. Leopoldo Lins, dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, sua senhora e 1 filha, dr. Alfredo Costa, Francisco Castro e Silva, Antonio Mendes de Almeida e sua senhora, Manoel Gonçalves Pereira, Antonio Henriques Castanheira, Carlos Joaquim Gonçalves, dr. João Baptista de Carvalho e sua senhora, Alfredo F. Ramos, Antonio Rodrigues Azevedo Machado, Antonio Loureiro Junior, Benedicto Pires Alvares, Henrique Dias, Antonio José da Silva, Antonio Oliveira, Francisco de Souza Junior e Alexandre e Miguel Rey.

BORDEAUX—Mme. Revoll 2 filhos e 1 creada, d. Maria Thereza Ferreira, Julia Serive, Mme. J. A. Almeida Pernambuco, 5 filhos e 2 creadas, padre José Maria Leal, dr. Manoel da Trindade Peretti e dr. J. B. Alcoforado.

—Chegados do norte no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 7 do corrente:

MANAOS—Luiz de Freitas, Joaquim Christovam da Andrade e Avelino José Vieira.

PARÁ—Carlos de Araujo, sua senhora e 3 filhos, Balbino dos S. Vieira, Antonio Claudino, Antonio L. Alfite, Emygdio Rocha, Antonio Machado, Francisco Cezar, Julio Ferreira e sua senhora, João Pinto de Lemos e sua senhora.

MARANHÃO—Francisco G. Passos e sua senhora, Alberto Carneiro, Josepha da Conceição, Manoel Geraldo dos Santos e José Paes Lima.

CEARA—José F. da Costa, Manoel da Rocha Freire, João Rocha Freire, João Nunes Vieira, Joaquina Farias e Maria Mello.

PARAHYBA—Manoel Borges.

BANCO DO RECIFE

RUA DO BOM JESUS N. 32

Este Banco saca por todas as malas sobre Londres, Paris, Hamburgo, Berlim, Lisbôa, Porto, Nova-York, Montevidéo, Buenos-Aires etc., etc.

Emitte Cartas de Credito sobre as mesmas praças, assim como sobre todas as praças do Brazil, encarregando-se de todo e qualquer negocio bancario, quer no Brazil como no estrangeiro.

São seus principaes correspondentes e banqueiros:

The London City & Midland Banck Ltd., Londres.
Direction der Disconto Gesellschaft Londres.
Societé Générale, Paris.
Norddeutsche Bank in Hamburg, Hamburg.
Deutsche Bank, Hamburg e Berlim.
Crédit Franco-Portuguais, Lisbôa e Porto.
Internacional Banking Corporation, New-York.
Banco Italiano del Uruguay.
British Bank of South America Ltd.
Brasilianische Bank fur Deutschland.
Banco do Commercio, Rio.
Banco União do Commercio, Rio.
Banco do Commercio e Industria de São Paulo.
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
Banco do Commercio, Rio Grande do Sul.
Banco Peletense, Pelotas.
Banco da Bahia, Bahia.
Banco do Ceará, Ceará.
Banco do Pará, Pará.
Banco Commercial do Pará, Pará.
Banco de Credito Popular, Pará.
Schrader, Gruner & C., Pará.
Dusendschon, Nommensen & C., Manáos.
Banco Amazonense, Manáos.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Caes Capibaribe, ns. 54 a 60.